



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Diário Oficial

ESTADO DO PARÁ

Diretor Geral — Dr. RAYMUNDO DE SENA MAUÉS

ORDEM E PROGRESSO

ANO LXXIV — 76.º DA REPÚBLICA — NUM. 20.780

BELÉM — QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1966

GOVERNO DO ESTADO

GOVERNADOR:

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

VICE-GOVERNADOR:

Dr. JOÃO RENATO FRANCO

SECRETÁRIO DE ESTADO DO GOVERNO:

Prof. CLÓVIS SILVA DE MORAIS RÊGO

SECRETÁRIO DE ESTADO DO INTERIOR E JUSTIÇA:

Dr. MOACIR GUIMARÃES MORAIS

SECRETÁRIO DE ESTADO DE FINANÇAS:

Dr. JOSÉ JACINTHO ABEN-ATHAR

SECRETÁRIO DE ESTADO DE OBRAS E TERRAS:

Dr. CARLOS GUIMARÃES P. SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA:

Eng. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO BARBOSA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA:

Dr. ACY DE JESÚS NEVES DE BARROS PEREIRA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA:

Eng. Agro. WALMIR HUGO DOS SANTOS

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA:

Major JOSÉ MAGALHÃES

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO:

Sr. JOSÉ NOGUEIRA SOBRINHO

ATOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5090 — DE 25 DE ABRIL DE 1966

Aprova a Resolução n. 50, de 13 de abril de 1966, do Conselho Estadual de Águas e Esgotos, do Departamento de Águas e Esgotos.

O Governador do Estado do Pará, usando da atribuição que lhe confere o artigo 42, item I, da Constituição Política do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica homologada a Resolução n. 50, de 13 de abril de 1966, do CONSELHO ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS, do Departamento de Águas e Esgotos, que estabelece novos per-

centuais para a cobrança das tarifas d'água, nos termos do artigo 17 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15 de abril de 1963.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos à data de 1.º de março do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 25 de abril de 1966.

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado

Clóvis Silva de Moraes Rêgo

Secretário de Estado do Governo

Governo do Estado do Pará

D. A. E.

CONSELHO ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS

SECRETARIA

RESOLUÇÃO N. 50 — DE 13 DE ABRIL DE 1966

Reajusta as tarifas de consumo d'água de acordo com o art. 17 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15.4.1963.

O CONSELHO ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS, no exercício pleno de suas atribuições, nos termos da alínea "g" do art. 10, da Lei n. 2.500, de 2.2.1962, na forma constante do expediente n. 330, de 30.3.1966 do D.A.E. e, de acordo com a decisão tomada em Reunião desta data,

RESOLVE:

Art. 1.º — Reajustar as tarifas de consumo d'água de acordo com o art. n. 17 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15.4.1963, em face da decretação pelo Governo Federal de novos níveis de salários mínimos.

Art. 2.º — Nos termos do art. anterior, as novas tarifas serão fixadas de acordo com a tabela anexa, aprovada nesta Sessão.

SALA DAS SESSÕES DO C.E.A.E., em 13.4.1966

(a) Eng. AUGUSTO EBREMAR DE BASTOS MEIRA

— Presidente —

(a) Eng. ALÍRIO CÉSAR DE OLIVEIRA

— Conselheiro —

(a) Eng. LUIZ GONZAGA BAGANHA

— Conselheiro —

(a) Eng. CANDIDO JOSÉ F. DE ARAÚJO

— Conselheiro —

(a) Senhor EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ

— Conselheiro —

(a) Eng. JOSÉ MARIA DE A. BARBOSA

— Conselheiro —

(a) Eng. DILTON DE MELO LETTE

— Conselheiro —

(a) Eng. JOÃO NEPOMUCENO BRANDÃO

— Conselheiro —

(a) Senhor FRANCISCO J. ARAÚJO

— Conselheiro —

REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS DE CONSUMO D'ÁGUA A VIGORAR A PARTIR DO MÊS DE MARÇO DE 1966

Medição Hidrométrica	Porcentual s/salário mínimo	Tarifa Cr\$	Quota de Previdência	Total Cr\$
Consumo de 0 a 15m3	3,4%	2.074	207	2.281
Consumo de 16m3 a 35m3	0,20%	122	12	134p/m3
Consumo mais de 35m3	0,27%	165	17	182p/m3
Piscinas	0,68%	415	42	457p/m3
TARIFAS FIXAS - HABITAÇÕES COMUNS				
Casa tipo barraca	3,4%	2.074	207	2.281
Casa popular	6,8%	4.148	415	4.563
Residências	8,5%	5.185	519	5.704
Residências c/jardim	10,2%	6.222	622	6.844
Residências c/repuxo	17%	10.370	1.037	11.407
EDIFÍCIOS				
Apartamento	8,5%	5.185	519	5.704
Consultório médico	13,6%	8.296	830	9.126
Consultório dentário	17%	10.370	1.037	11.407

IMPrensa Oficial do Estado

Redação, Administração e Oficinas:

Avenida Almirante Barroso, 349 — Fone: 9998

Diretor Geral — Dr. RAYMUNDO DE SENA MAUÉS

Redator-Chefe, substituto — MOACIR CASTRO DRAGO

TABELA DE ASSINATURAS E PUBLICIDADE

ASSINATURAS		PUBLICIDADES	
	Cr\$		Cr\$
anual	20.000	Uma Página de Continuidade, uma vez	40.000
semestral	10.000	Por mais de duas (2) vezes, 10% de abatimento.	
OUTROS ESTADOS E MUNICÍPIOS		Por mais de cinco (5) vezes, 30% de abatimento	
anual	25.000		
semestral	12.500		
VENDA DE DIÁRIOS			
Número avulso	100		
Número atrasado	60		
o ano		o centímetro por coluna, tem o valor de	600

As Repartições Públicas devem remeter a matéria destinada a publicação até às doze e trinta (12.30) horas, exceto aos sábados, em original datilografado em uma face, no papel e devidamente autenticado, devendo as rasuras e emendas serem sempre ressalvadas por quem de direito. As redações nos casos de erros ou omissões deverão ser formulados por escrito à Diretoria, das sete e trinta (7.30) às doze e trinta (12.30) horas e no máximo vinte e quatro (24.00) horas após a saída do Órgão Oficial. A matéria paga será recebida das oito às doze e trinta (8.30 às 12.30) horas, diariamente exceto aos sábados.

Excetuadas as assinaturas para o interior, que serão sempre anuais, as mesmas poder-se-ão tomar em qualquer época, por seis meses ou um ano.

As assinaturas vencidas serão suspensas sem aviso.

Para facilitar aos clientes a verificação do prazo da validade de suas assinaturas, na parte superior o endereço, vão impressos o número do talão do registro, o mês e o ano que findará.

A fim de evitar solução de continuidade do recebimento dos jornais, os assinantes providenciar a respectiva renovação, com antecedência mínima até trinta (30) dias.

As Repartições Públicas cingir-se-ão às assinaturas anuais renovadas até 28 de fevereiro de cada ano.

A fim de possibilitar a remessa de valores aos assinantes de esclarecimentos solicitamos aos senhores clientes, quanto à sua publicação, preferência a remessa por meio de cheques ou vale postal, emitindo a favor do Diretor Geral da **IMPrensa Oficial**.

Os suplementos às edições dos Órgãos Oficiais só serão fornecidos aos assinantes que os solicitarem.

Escritório	8,5%	5.185	519 5.704
Gabinete de Raio X	25,5%	15.555	1.556 17.111
Laboratório	34%	20.740	2.074 22.814
HOTÉIS E SIMILARES			
Apartamento	6,5%	5.185	519 5.704
Quarto comum	5,1%	3.111	311 3.422
Bar	59,5%	36.295	3.630 39.925
Restaurante	59,5%	36.295	3.630 39.925
Lavanderia Hospitalar	59,5%	36.295	3.630 39.925
Quarto em Pensão ou Casa de Cômodo	3,4%	2.074	207 2.281
Botequim	17%	10.370	1.037 11.407
Botequim c/Sorveteria	34%	20.740	2.074 22.814
Mercearia de 1a.	17%	10.370	1.037 11.407
Mercearia de 2a.	8,5%	5.185	519 5.704
Panificadoras	25,5%	15.555	1.556 17.111
Estábulo e Vacaria	59,5%	36.295	3.630 39.925
Jardinaria	34%	20.740	2.074 22.814
Jardinaria c/Horta	51%	31.110	3.111 34.221
Lavanderia	204%	124.440	12.444 136.884
Tinturaria	51%	31.110	3.111 34.221
Pequenos Frigoríficos de carnes ou frutas	34%	20.740	2.074 22.814
Açougues (Talhos)	10,2%	6.222	622 6.844
Atelier Fotográfico	25,5%	15.555	1.556 17.111

Loja, Armazém e Similar até 10 empregados	17%	10.370	1.037 11.407
Idem, até 20 empregados	34%	20.740	2.074 22.814
Idem, com mais de 20 empregados	85%	51.850	5.185 57.035
Salão de Beleza	34%	20.740	2.074 22.814
Quitanda	5,1%	3.111	311 3.422
HOSPITAIS, CASAS DE SAUDE, PRONTOS SOCORROS, POLICLINICAS E AMBULATÓRIOS			
Quarto comum	3,4%	2.074	207 2.281
Apartamento	6,8%	4.148	415 4.563
Enfermaria p/ leito	1,7%	1.037	104 1.141
COLÉGIOS			
Colégio de 1a. c/internato	119%	62.159	6.216 68.375
Colégio de 1a. s/internato	85%	51.850	5.185 57.035
Colégio de 2a.	34%	20.740	2.074 22.814
Escola	17%	10.370	1.037 11.407
CINEMAS			
Cinema c/ refrigeração	59,5%	36.295	3.630 39.925
Cinema de 1a.	34%	20.740	2.074 22.814
Cinema de 2a.	17%	10.370	1.037 11.407
GARAGENS			
Garagem c/1. dique de valagem	51%	31.110	3.111 34.221
Garagem c/2. diques de lavagem	85%	51.850	5.185 57.035
Garagem c/3. diques ou mais	153%	93.330	9.333 102.663
Garagem c/Oficina	17%	10.370	1.037 11.407
INDÚSTRIAS			
Consumo p/ pessoa	0,9%	549	55 604
Consumo Industrial	340%	207.400	20.740 228.140
Fábrica de refrigerante (grande)	510%	311.100	31.110 342.210
Fábrica de refrigerante (pequena)	255%	155.550	15.555 171.105
Fábrica de Gelo	255%	155.550	15.555 171.105
Grandes Frigoríficos	221%	134.810	13.481 148.291
Saboeira de 1a.	170%	103.700	10.370 114.070
Saboeira de 2a.	85%	51.850	5.185 57.035
Artefatos de Cimento	85%	51.850	5.185 57.035
BARBEARIAS			
Barbearia com mais de 3 cadeiras	25,5%	15.555	1.556 17.111
Barbearia com 2 ou 3 cadeiras	17%	10.370	1.037 11.407
Barbearia de 3a.	8,5%	5.185	519 5.704
FARMÁCIAS			
Farmácia e Drogaria de 1a. Classe	34%	20.740	2.074 22.814
Farmácia de 2a.	17%	10.370	1.037 11.407
CONSTRUÇÕES			
Construção até 150m ²	17%	10.370	1.037 11.407
de 151m ² a 300m ²	34%	20.740	2.074 22.814
de 301m ² a 500m ²	51%	31.110	3.111 34.221
Mais de 500m ²	170%	103.700	10.370 114.070
CAMPOS DE ESPORTE			
Campos de Futebol de 1a. Divisão	170%	103.700	10.370 114.070
Campos de Futebol de 2a. Divisão	68%	41.480	4.148 45.628
Campos de Futebol de 3a. Divisão	8,5%	5.185	519 5.704

Belém, 13 de abril de 1966

Eng. AUGUSTO EBREMAR DE BASTOS MEIRA

— Presidente do C.E.A.E. —

DECRETO N. 5091 — DE 25 DE ABRIL DE 1966

Aprova a Resolução n. 51, de 13 de abril de 1966, do Conselho Estadual de Águas e Esgotos, do Departamento de Águas e Esgotos.

O Governador do Estado do Pará, usando da atribuição que lhe confere o artigo 42, item I, da Constituição Política do Estado.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica homologada a Resolução n. 51 de 13 de abril de 1966, do CONSELHO ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS, do Departamento de Águas e Esgotos, que estabelece novo valor da taxa de conservação e reparos de Hidrômetros, prevista no parágrafo único, do artigo 30, do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15 de abril de 1963.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação retroagindo seus efeitos à data de 1.º de março do corrente ano.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 25 de abril de 1966.

Gen. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado

Clóvis Silva de Moraes Rêgo

Secretário de Estado do Governo

RESOLUÇÃO N. 51 — DE 13 DE ABRIL DE 1966

Aumenta o valor da taxa de conservação e reparos de hidrômetros, prevista no parágrafo único do art. n. 30 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15.4.1963.

O CONSELHO ESTADUAL DE AGUAS E ESGOTOS, no exercício pleno de suas atribuições, nos termos da solicitação verbal do Diretor do DAE, apresentada em Plenário e, de acordo com a decisão tomada em Reunião desta data,

RESOLVE:

Art. 1.º — Aumentar o valor da taxa de conservação e reparos de hidrômetros, prevista no parágrafo único do art. n. 30 do Regulamento de Tarifas, aprovado pelo Decreto n. 4.148-A, de 15.4.1963.

Art. 2.º — Nos termos do artigo anterior, a taxa referida passará à importância de Duzentos cruzeiros (Cr\$ 200).

SALA DAS SESSÕES DO C.E.A.E., em 13.4.1966.

(a) Eng. AUGUSTO EBREMAR DE BASTOS MEIRA

— Presidente —

(a) Eng. ALÍRIO CÉSAR DE OLIVEIRA

— Conselheiro —

(a) Eng. LUIZ GONZAGA BAGANHA

— Conselheiro —

(a) Eng. CANDIDO JOSÉ F. DE ARAÚJO

— Conselheiro —

(a) Senhor EXPEDITO LOBATO FERNANDEZ

— Conselheiro —

(a) Eng. JOSÉ MARIA DE A. BARBOSA

— Conselheiro —

(a) Eng. DILTON DE MELO LEITE

— Conselheiro —

(a) Eng. JOÃO NEPOMUCENO BRANDÃO

— Conselheiro —

(a) Senhor FRANCISCO JONAS ARAÚJO

— Conselheiro —

DECRETO N. 5092 — DE 25 DE ABRIL DE 1966

Cria um Grupo de Trabalho para estudar o problema da REFORMA TRIBUTÁRIA ESTADUAL.

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições legais, e

Considerando a imperiosa necessidade de reformular a legislação tributária estadual,

RESOLVE:

Art. 1.º — Criar um GRUPO DE TRABALHO com a finalidade de estudar o problema da REFORMA TRIBUTÁRIA ESTADUAL.

Art. 2.º — Este Grupo de Trabalho será constituído pelo Consultor Geral do Estado, Procurador Geral do Estado, Procuradores Fiscais do Estado, Secretário de Estado de Finanças e Secretário Geral do Instituto do Desenvolvimento Econômico-Social do Pará, e seus trabalhos serão supervisionados diretamente pelo Chefe do Executivo Estadual.

Art. 3.º — O Grupo de Trabalho poderá requisitar servidores e serviços estaduais julgados necessários à realização do objetivo a que se destina.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 25 de abril de 1966.

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado
Dr. Salatiel Paes Lôbo
Secretário de Est. de Finanças,
em exercício

(G. — Reg. 3699 — Dia 28.4.66)

DECRETO N. 5093 — DE 25 DE ABRIL DE 1966

Abre crédito especial de Cr\$ 8.704.499, em favor de "Belém Diesel S/A. — Importações, Representações e Conta-Própria.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o art. 42, item I da Constituição Política do Estado e nos termos da lei n. 3512, de 22 de novembro de 1965, publicada no DIÁRIO OFICIAL n. 20.682, de 26 de novembro de 1965,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial de oito milhões, setecentos e quatro mil, quatrocentos e noventa e nove cruzeiros (Cr\$ 8.704.499), em favor de "Belém Diesel S/A. — Importações, Representações e Conta Própria", destinado ao pagamento de diversos materiais, que deixou de receber na devida oportunidade.

Art. 2.º — O crédito especial de que trata o artigo anterior correrá à conta dos recursos financeiros disponíveis do Estado.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, em 25 de abril de 1966.

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado
Dr. Salatiel Paes Lôbo
Secretário de Est. de Finanças,
em exercício

(G. — Reg. 3700 — Dia 28.4.66)

DECRETO N. 5094 — DE 26 DE ABRIL DE 1966

Abre crédito especial de Cr\$ 5.400, em favor de Nara Egídia da Silva Mamoré.

O Governador do Estado do Pará, usando das atribuições que lhe confere o art. 42, item I da Constituição Política do Estado e nos termos da lei n. 3593, de 23 de dezembro de 1965, publicada no DIÁRIO OFICIAL n. 20.703, de 28 do mesmo mês e ano,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto o crédito especial de cinco mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 5.400), em favor de Nara Egídia da Silva Mamoré, Servente com exercício no Grupo Escolar "Frei Daniel", correspondente ao adicional por tempo de serviço, referente ao período de outubro a dezembro de 1964, que deixou de receber na devida oportunidade.

Art. 2.º — O crédito de que trata o artigo anterior correrá à conta dos recursos financeiros disponíveis do Estado.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 26 de abril de 1966.

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado
Dr. Salatiel Paes Lôbo
Secretário de Est. de Finanças,
em exercício

(G. — Reg. 3701 — Dia 28.4.66)

PORTARIA N. 123 — DE 26 DE ABRIL DE 1966

O Governador do Estado do Pará, usando de suas atribuições,

RESOLVE:

Designar o doutor José Maria de Azevedo Barbosa, ocupante do cargo em comissão de Secretário de Estado de Obras e Terras, para responder pelo expediente da Secretaria de Estado de Agricultura, durante o impedimento do titular.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Palácio do Governo do Estado do Pará, 26 de abril de 1966.

Ten. Cel. ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado
(G. — Reg. 3702 — Dia 28.4.66)

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Governo do Estado do Pará

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO N. 28 — DE 19 DE ABRIL DE 1966

EMENTA: — Reformula o Plano Trienal de

Educação para 1964, agora denominado de Plano Nacional de Educação, no que tange ao Ensino Primário com referência a aplicação de saldos e dá outras providências.

O Presidente do Conselho Estadual de Educação, usando de suas atribuições, e, de acordo com a decisão unânime do Plenário em sessão realizada nesta data:

Resolve Promulgar a seguinte Resolução:

Art. 1.º — As dotações relativas ao Ensino Primário — 1.1.1, 1.1.2, 1.2.1.1, 1.2.1.2 e 1.2.1.3, referentes, respectivamente, a Construção e Ampliação de Escolas, Equipamentos de Escolas, Manutenção, Expansão da Rede Escolar, Inclusive Equipamentos de Escolas e Melhoria da Rede de Ensino, correspondentes a saldos existentes face mesmo a impossibilidade de algumas realizações, passarão a ter a seguinte aplicação com o numerário existente:

ENSINO PRIMARIO

1.1.1. — Construção e Ampliação de Escolas	
Saldo	15.000.000
Convênio com a Secretaria de Estado de Obras e Terras para ampliação de escolas ..	15.000.000
1.1.2. — Equipamentos de Escolas	
Aquisição de Jardins de Infância para os Grupos Escolares Serra Freire e Barão do Rio Branco	2.123.040
Mapas Murais	46.008

Cr\$ 2.169.048

1.2.1.1 — Manutenção	
Saldo	26.842.500

Aplicação	
Material Didático	1.082.500
Livro de Classe (adição)	12.260.000
Resolução n. 47/65 — C.E.E.	13.500.000
1.2.1.2 — Expansão da Rede Escolar, inclusive Equipamentos de escolas	
Saldo	770.400
Aplicação	
Aquisição de carteiras escolares	770.400
1.2.1.3 — Melhoria da Rede de Ensino	
Saldo	10.285.198
Aplicação	
Material especializado para Escolas de Excepcionais (Complementação)	2.162.010
Auxílio ao Instituto "Astério de Campos"	263.738
Material Especializado para Ensino Primário para uso em sala de aula	5.000.000
Ajuda de custo, hospedagem, diárias e etc. (adição)	1.999.450
Suplementação para aquisição de duas (2) viaturas	860.000
1.3.1.1 — Administração, Supervisão, Fiscalização e Contrôlo	38.250

Art. 2.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará, 19 de abril de 1966.

Dr. Acy de Jesus Neves de Barros Pereira
Presidente do Conselho

Homologo — Em, 20.4.66

Dr. Acy de Jesus Neves de Barros Pereira
Secretário de Estado de Educação e Cultura
(G. — Reg. n. 3565 — Dia 28.4.66)

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONSELHO RODOVIÁRIO ESTADUAL

RESOLUÇÃO N. 638 — DE 19 DE ABRIL DE 1966

Dispõe sobre a abertura de crédito especial, no valor de Nove Milhões Trezentos e Três Mil Oitocentos e Onze Cruzeiros ... (Cr\$ 9.303.811).

O Conselho Rodoviário Estadual, usando de suas atribuições, tendo em vista a solicitação constante do ofício n. 384, de 19.4.66, da Diretoria Geral do DER, e de acordo com a deliberação tomada em sessão desta data,

R E S O L V E :

Art. 1.º Fica aberto no corrente exercício o crédito especial de Nove Milhões Trezentos e Três Mil Oitocentos e Onze Cruzeiros (Cr\$ 9.303.811) para pagamento à firma P. S. Oliveira, que realizou nos meses de janeiro a abril de 1964, serviços de transporte de picarra para o DER-PA, de conformidade com os processos ns.º 1466/64, 1467/64, 1468/64 e 1538/64.

Art. 2.º O crédito de que trata o artigo anterior correrá à conta dos recursos financeiros oriundos do Superavit de arrecadação da rubrica orçamentária

ria Fundo Rodoviário Nacional, conforme a seguinte discriminação:

I — Previsão orçamentária do F.R.N. para o exercício de 1966		16.000.000.000
II — Previsão do DNER para o corrente exercício, conforme aviso telegráfico n. 657, de 14.12.65		18.024.000.000
SUPERAVIT		2.024.000.000
Créditos adicionais já abertos pelo CRE		1.123.095.800
Saldo apurado		900.904.200
Valor do presente crédito		9.303.811
Superavit disponível .. Cr\$		891.600.389

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões do Conselho Rodoviário Estadual, em 19 de abril de 1966.

Eng.º OSMAR PINHEIRO DE SOUZA
Presidente

(Reg. n. 992 — Dia 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 639 — DE 19 DE ABRIL DE 1966

Dispõe sobre a abertura de crédito especial, no valor de Quinze Milhões Oitocentos e Dez Mil Cruzeiros (Cr\$ 15.810.000).

O Conselho Rodoviário Estadual, usando de suas atribuições e

Considerando os termos do ofício n. 11/66, de 5.4.66, da Fundação Franklin Delano Roosevelt;

Considerando o disposto no art. 10. da Resolução n. 629, de 8 de março de 1966, do CRE;

Considerando a solicitação constante do ofício n. 385, de 19.4.66, da Diretoria Geral do DER-PA;

Considerando a deliberação tomada em sessão desta data;

R E S O L V E :

Art. 1.º Fica aberto no corrente exercício o crédito especial de Quinze Milhões Oitocentos e Dez Mil Cruzeiros (Cr\$ 15.810.000) destinado ao pagamento, à Fundação Franklin Delano Roosevelt, do valor da quota de suplementação de salários de trabalhadores do DER-PA, efetuada no mês de março do corrente ano, através da distribuição de "Alimentos para a Paz", de conformidade com o acordo celebrado entre o Governo do Estado do Pará e o Governo dos Estados Unidos da América, representado pela U.S.A.I.D.

Art. 2.º O crédito de que trata o artigo anterior correrá à conta do saldo livre dos recursos financeiros oriundos do Superavit de arrecadação da rubrica orçamentária Fundo Rodoviário Nacional, conforme a seguinte discriminação:

I — Previsão orçamentária do F.R.N. para o exercício de 1966		16.000.000.000
II — Previsão do DNER para o corrente exercício, conforme aviso telegráfico n. 657, de 14.12.65		18.024.000.000

SUPERAVIT	2.024.000.000
Créditos adicionais já abertos pelo CRE	1.132.399.611
Saldo apurado	891.600.398
Valor do presente crédito ..	15.810.000
Superavit disponível .. Cr\$	875.790.389

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrário.
Sala das Sessões do Conselho Rodoviário Estadual, em 19 de abril de 1966.

Eng.º OSMAR PINHEIRO DE SOUZA
Presidente

(Reg. n. 992 — Dia 28.4.66).

GOVERNO FEDERAL

Presidência da República

M. E. C. O. R.

SUPERINTENDENCIA DO PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA — COMISSÃO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO DA RODOVIA BELÉM-BRÁSILIA — (RODOBRAS)

NOTA OFICIAL

Editais de Concorrência
n. 09/66-G.P.

O Presidente da Comissão Permanente de Concorrências da RODOBRAS, torna público que o Sr. General Mário de Barros Cavalcanti, Presidente deste Órgão, tendo em vista a reformulação já em fase final do Plano de execução do programa de obras para o corrente exercício, motivada especialmente por razões de ordem financeira, resolveu, em despacho exarado no processo n. 01994/66, tornar sem efeito o edital de concorrência pública n. 09/66-G.P. divulgado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Pará, do dia 14.04.1966, referente a adjudicação de Estudos e projeto geotécnico de pavimento, para sub-trecho da Rodovia Belém-Brasília, compreendidos entre as localidades de Santa Maria e Nova Colinas.

Cientificamos, ainda, às firmas interessadas na execução de serviços dessa natureza, que, ultimadas as alterações indispensáveis, esta Comissão fará divulgar novo edital, condicionado aos

recursos financeiros disponíveis para esse fim.
Belém, 26 de abril de 1966.

Heliodoro dos Santos Arruda

Presidente da Comissão Permanente de Concorrências.

(Reg. n. 1059 — Dia 28.4.66).

M.E.C.O.R. — S.P.
V.E.A. — RODOBRAS

RESOLUÇÃO N. 199, DE 1º DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRAS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 13, do referido Decreto,

Considerando o constante do Processo número 01836/66 — G.P.,

RESOLVE:

Autorizar o pagamento de duas passagens aéreas Rio-São Paulo-Rio, ao General de Divisão Mário de Barros Cavalcanti, Presidente desta Comissão Especial e Cel. Djalma Willian Allan, Assessor da Presidência, que viajaram até àquela

localidade, a fim de tratar de assuntos referentes à aquisição de salas para instalação de sede da Representação SPVEA RODOBRAS, em Brasília.

2. Arbitrar uma (1) diária na base de 35% sobre o salário mínimo vigente em São Paulo, num total de Cr\$ 29.400, ao Cel. Djalma Willian Allan.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 200, DE 4 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia, Belém-Brasília (RODOBRAS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando que é imprescindível a rápida conclusão das obras de melhoramento e ampliação do prédio sede deste Órgão, e

Considerando que referidas obras somente serão levadas a cabo em tempo útil caso seja aumentado o número de operários não qualificados em serviço nas mesmas.

RESOLVE:

Incluir, na Tabela de Empregos aprovada para o Exercício de 1966, atualmente em vigor, as seguintes vagas, a partir de 14 de março de 1966:

Operário de Alvenaria — 9 (nove) vagas.

Braçal — 11 (onze) vagas.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 201, DE 4 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no

Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRAS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando os dispositivos contidos no artigo 80., alínea "b", do Decreto n. 56.465, de 15 de junho de 1965, e

Considerando os termos da Resolução n. 200, de 4 de abril de 1966,

RESOLVE:

Admitir ao serviço desta Comissão Especial:

I — Para o emprego de Operário de Alvenaria, a partir de 14 de março e até 14 de maio de 1966:

a) Frutuoso Gonçalves de Lima.

b) Manoel Gouvêa Bandeira.

II — Para o emprego de Operário de Alvenaria, a partir de 21 de março e até 21 de maio de 1966:

a) Luiz Caldas Santos.

b) Raimundo Aleixo Leão Ferreira.

c) Raimundo da Costa Oliveira.

d) Onivaldo Onório de Souza.

e) Benjamim Anunciação de Souza.

f) Osmar Nascimento Martins.

g) Ubiraci Cardoso da Silva.

III — Para o emprego de Braçal, a partir de 21 de março e até 21 de maio de 1966:

a) Manoel Martins de Souza.

b) José Maria Ribamar Brandão.

c) João Alves Nascimento.

d) João Duarte Zeferino.

e) Sandoval da Silva Gonçalves.

f) Luiz Dias da Silva.

g) Francisco Clementino da Costa.

h) Brasilino de Jesus Silva.

i) João Brazão Monteiro.

j) Vanildo Fernandes da Gama.

1) Paulo Gonçalves da Silva.
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 202, DE 4 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia, Belém-Brasília (RODOBRÁS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando os termos do Rádio AJB/664, de 4 de abril de 1966 do Sr. Presidente do Órgão,
RESOLVE:

Determinar ponto facultativo no horário normal de trabalho dos dias 7 e 8 de abril de 1966, respectivamente, quinta e sexta-feira santa.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 203, DE 5 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia, Belém-Brasília (RODOBRÁS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando o disposto no artigo 61, § 20. da Consolidação das Leis do Trabalho, e

Considerando o consistente do Processo número 01894/66 G.P.,

RESOLVE:

Prorrogar por mais três (3) horas o expediente, durante o mês de abril de 1966, do servidor Carmélio Medeiros Gaya,

Encadernador, lotado na Auditoria Contábil desta Comissão Especial, face a necessidade de serviço existente naquela Auditoria.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 204, DE 11 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia, Belém-Brasília (RODOBRÁS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

RESOLVE:

Determinar que o servidor Orlando Guimarães Brito, Auxiliar de Gabinete desta Comissão Especial, preste serviços junto à Coordenação Técnico-Administrativa do Pará, a partir de 14 até 31 de dezembro de 1966.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 205 DE 13 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRÁS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando o consistente do Processo número 02023/66 G.P.,

RESOLVE:

Revogar a Resolução n. 033, de 19 de janeiro de 1966, referente a Silvio

Marques Cavalcanti, a partir de 13 de abril de 1966.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 206, DE 15 DE ABRIL DE 1966

O Diretor Executivo no Exercício da Presidência da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRÁS), de acordo com o artigo 20., § 50., do Decreto número 56.465, de 15 de junho de 1965, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto,

Considerando os termos do Rádio ROD.109, de 13.04.66 do Sr. Presidente do Órgão,

RESOLVE:

Designar Santinônimo Vieira Machado, Piloto, para conduzir a aeronave de prefixo PP.FCP, de propriedade desta Comissão Especial e o Engenheiro Miguel Fonteles, em voo extra sobre a Rodovia Belém-Brasília, trecho do Pará para estudos técnicos de interesse da

a Coordenação Técnico-Administrativa do Pará.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Renato Benito

Diretor Executivo no Exercício da Presidência (Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

RESOLUÇÃO N. 207, DE 18 DE ABRIL DE 1966

O Presidente da Comissão Especial de Construção da Rodovia Belém-Brasília (RODOBRÁS), usando das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 13 do referido Decreto, n. 56465 de 15 de junho de 1965,

Considerando o consistente do Processo número 00455/66-G. P.,

RESOLVE:

Delegar poderes a Virgínia Nelly Ferreira Barbosa, para autorizar pagamento a Djalma William Allan, Assessor do Presidente desta Comissão Especial, no Estado da Guanabara, a partir de 6 de outubro de 1965.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Gen. de Div. Mário de Barros Cavalcanti
Presidente

(Reg. n. 970 — Dia — 28.4.66).

ANÚNCIOS

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ — (COHAB-PARÁ)

Edital de Concorrência Pública 001/66

ALTERAÇÃO DO EDITAL

Levamos ao conhecimento dos interessados na Concorrência Pública 001/66, cujo edital foi publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado do Pará de 16 do corrente, que, em virtude de aprovação manifestada após a data daquela publicação pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo do Banco Nacional de Habitação, ficam modificadas as condições constantes dos itens I — OBJETO — IV PREÇO GLOBAL — VII PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA e X — RECEBIMENTO, ABERTURA, JULGAMENTO, APROVAÇÃO e HOMOLOGAÇÃO, que passam a vigorar com a seguinte redação:

I — OBJETO

Construção de 210 (DUZENTOS E DEZ) casas, tipo "A", nas quadras "A" e "B" do projeto de urbanização do terreno denominado "Nova Marambaia", no Município de Belém, Estado do Pará;

IV — PREÇO GLOBAL

Não poderá exceder de 10% (DEZ

POR CENTO) sobre o valor global estimado pela COHAB-PARÁ: ... Cr\$ 366.000.000 (TREZENTOS E SESSENTA E SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS);

VII — PRAZO DE EXECUÇÃO DA OBRA

A obra que constitui o objeto desta Concorrência, deverá ser completada dentro de 150 (CENTO E CINCOENTA) dias corridos no máximo, a contar do 8o. (OITAVO) dia após o da assinatura do contrato de empreitada com a COHAB-PARÁ. Os concorrentes que possam oferecer menor prazo de execução, deverão mencionar essa circunstância, a qual, será favoravelmente considerada pela Comissão Julgadora;

X — RECEBIMENTO, ABERTURA, JULGAMENTO, APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Os documentos referentes à idoneidade funcional, técnica e financeira das empresas empreiteiras, assim como as propostas destas para a Concorrência Pública de que trata este Edital, deverão ser apresentados:

b. às 10 (DEZ) horas do dia 14 (QUATORZE) de maio do ano em curso, a Comissão Especial que presidida pelo Eng.º José Maria de Azevêdo Barbosa atuará, em sessão pública, no andar térreo do edifício sede da COHAB-PARÁ à Rua Governador Magalhães Barata, número 51 (CINCOENTA E HUM), nesta Capital.

As demais condições permanecem inalteradas.
Belém, 26 de abril de 1966.

(a) Dr. AMIRALDO ELLERES NUNES

Diretor-Presidente

(Reg. n. 1037 — Dia 28.4.66).

MASSOUD, TECIDOS, S/A

Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Exercício de 1965

Prezados Acionistas:

Em cumprimento às determinações Legais e Estatutárias, lhes apresentamos o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1965.

Dentro do exercício que terminou foi-nos possível após tirar para consolidação de nosso Ativo as várias parcelas de fundos, ainda nos foi possível oferecer aos prezados Acionistas um dividendo de 15% o que bem demonstra a positividade de nossa situação.

Este trabalho foi-nos possível graças a cooperação prestada com a confiança que sempre nos depositaram nossos prezados Acionistas, a assistência que sempre nos honrou o Conselho Fiscal, e a dedicação e o esforço de nossos auxiliares, que permitiu-nos chegar a resultados tão promissor e aqui deixamos expressos nossos agradecimentos.

Esperamos com a demonstração numérica abaixo das Contas, ver aprovadas, pela digna Assembléia de Acionistas, esperando termos cumprido e desempenhado a contento a missão que nos foi confiada.

Belém, 23 de Março de 1966.

(aa) Farid Elias Massoud — Diretor-presidente
Roberto Farid Elias Massoud — Diretor
Charles Farid Elias Massoud — Diretor.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —

Imobilizado		
Ações	1.330.000	
Gastos de Instalações ...	3.309.415	
Imóveis	1.657.964	
Móveis e Utensílios ...	4.105.640	10.403.019
Realizável a Curto Prazo		
Banco Amazônia, S/A, c/ Cob.	4.798.455	
Banco Brasil, S/A, C/Cob.	5.145.193	
Duplicata a Receber ...	134.156.896	
Mercadorias Gerais ...	168.623.363	
Promissórias a Receber ..	20.000	312.743.907
Realizável a Longo Prazo		
Banco N. Habitação	212.439	
Banco Amazônia, S/A, C/ Investimento	4.191.212	
Centrais Elétricas do Pará, S/A	7.977.979	
Depósito	68	
Empréstimo Público Emergência	640.000	
Obrig. Reaj. Tesouro Nacional	660.300	
Tes. Nac. Emp. Lei 1474/51 ..	318.126	
Tes. Nac. Emp. Lei 2973/56 ..	2.473.918	16.474.042
Disponível		
Bancos	746.980	
Caixa	2.169.027	2.916.007
Contas de Compensação		
Ações Cauçionadas ...	150.000	
Contratos de Seguros ...	8.000.000	8.150.000
		Cr\$ 350.686.975

— P A S S I V O —

Não Exigível		
Capital	43.000.000	
Fundo para aumento Capital	36.225.637	
Fundo de Reserva Legal ..	4.320.340	
Fundo de Correção Monetária	4.178.124	
Fundo p/Cobrança Duvidosa	4.020.000	91.744.151
Exigível a Curto Prazo		
Dividendos	19.610.000	
Duplicatas a Pagar ...	226.165.796	
Gratificação à Diretoria ..	5.005.128	
Retenção quota Imp. Renda	11.900	250.792.824

Contas de Compensação

Caução da Diretoria	150.000	
Valores Segurados	8.000.000	8.150.000

Cr\$ 350.686.975

Belém, 31 de Dezembro de 1965.

(aa) Farid Elias Massoud — Diretor-presidente
 Roberto Farid Elias Massoud — Diretor
 Charles Farid Elias Massoud — Diretor.

Henrique Antunes

Contador M.E.S. 58937

C.R.C.-Pa. 0076

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às determinações da Lei de Sociedades Anônimas comunicamos aos senhores Acionistas que verificamos os documentos constantes do exercício de 1965, bem como o Balanço Geral e a Conta de "Lucros e Perdas" os quais encontramos em perfeita ordem.

Recomendamos pois a Assembléia Geral, a aprovação das contas da Diretoria referentes ao exercício de 1965, e congratulamo-nos com a mesma pelo bom êxito alcançado.

Belém, 2 de Março de 1966.

(aa) Elias Jorge Hage

Dr. Elias Salame da Silva

Dr. Harold Honci Habber.

(Reg. n. 1009 — Dia 28-4-66)

EMPRESA DE AGUAS NOSSA SENHORA
DE NAZARÉ S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Temos a grata satisfação de vir à presença de Vv. Ss., para o cumprimento do dever legal e estatutário de lhes prestar contas de nossa administração durante o exercício encerrado a 31 de dezembro de 1965.

2. Como devem Vv. Ss. saber, a nossa gestão resumiu-se ao segundo semestre de 1965, por isso que fomos eleitos em assembléia geral extraordinária realizada no dia 6 de agosto de 1965, o que nos impediu de procurar imprimir à nossa sociedade um ritmo capaz de conduzi-la com segurança e eficiência.

3. Os resultados obtidos, se não são de grande monta, representam, contudo, o produto do nosso esforço durante os poucos meses de nossa administração, e, assim esperamos, no próximo exercício, apresentar-lhes resultados mais compensadores.

4. Estamos certos de haveremos procurado desincumbir-nos satisfatoriamente da missão que nos foi confiada e estamos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

Belém (Pa), 10 de janeiro de 1966.

(aa) Alberto Dias Neves — Presidente

Vitorino Neves Lopes — Diretor

Altair Corrêa Vieira — Diretor

Raimundo de Almeida Moreira — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —

DISPONÍVEL

Caixa	2.675.979	
Bancos c/Depósitos	315.572	2.991.551

REALIZÁVEL

a Curto Prazo

Mercadorias Gerais	3.825.021	
Acionistas	3.413.000	

Banco de Crédito da Amazônia
S/A, c/Depósitos Especiais

208.000

sub-total 7.446.021

a Longo Prazo

Empréstimo Compulsório —

Lei n. 1474/51 2.264

Banco do Brasil S/A — c/

Fundo de Indenizações

Trabalhistas 94.900 7.543.185

IMOBILIZADO

Vasilhame	38.069.243	
Caução de Cilindros	40.000	
Caução para Consumo de Luz	945	
Imóveis	8.910.761	
Móveis e Utensílios	1.095.924	
Maquinárias	7.276.979	
Veículos	16.300.000	
Maquinárias c/Reavaliação . .	22.211.550	
Imóveis c/Reavaliação	18.329.404	
Móveis e Utensílios c/Reavaliação	1.313.550	
Obras em Construção	636.000	114.184.356

COMPENSADO

Ações Caucionadas 200.000

Total Cr\$ 124.919.092

— P A S S I V O —

EXIGÍVEL

Contas à Pagar	4.775.935	
Promissórias à Pagar	10.000.000	
Instituto de Previdência (I.A.P.I.)	269.628	
Instituto de Previdência (I.A.P.T.E.C.)	28.313	
Impostos Arrecadados a Recolher	1.677.901	
Imposto Sindical dos Empregados	3.699	
Movimento de Grades e Garrafas	17.359.572	
Imposto de Renda c/Retenção na Fonte	153.500	
Credores Internos	9.600.000	43.868.548

NÃO EXIGÍVEL

Capital	75.000.000	
Fundo de Reserva Legal	278.582	
Fundo de Reserva Estatutária	184.433	
Fundo de Reserva para Garantia de Dividendos	184.433	
Fundo de Reserva para Aumento de Capital	184.433	
Fundo de Depreciações	1.379.124	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	94.900	
Fundo de Correções Monetárias	593.704	77.899.609

PENDENTE

Saldo a Disposição da Assembléia Geral	2.950.935
COMPENSADO	
Caução da Diretoria	200.000
Total	Cr\$ 124.919.092

Belém (Pa), 31 de dezembro de 1965

(aa) *Alberto Dias Neves* — Presidente
Vitorino Neves Lopes — Diretor
Altair Corrêa Vieira — Diretor
Raimundo de Almeida Moreira — Diretor
Edilson Moura Barroso — CRC — 009

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
 RELATIVO AO BALANÇO ENCERRADO EM 31
 DE DEZEMBRO DE 1965

— D É B I T O —

Salário-Família N/ Conta	850.100
Imposto de Consumo	5.168.356
Prejuízos	4.311.654
Despesas Administrativas	23.134.211
Despesas de Fabricação	17.601.243
Despesas de Propaganda	8.286.152
Despesas de Vendas	17.317.557
Encargos de Comissões	82.002
Encargos de Juros e Descontos	751.696
Total	77.502.971

Fundo de Reserva Legal	184.433
Fundo de Reserva Estatutária ..	184.433
Fundo de Reserva p/Garantia de Dividendos	184.433
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital	184.433
Saldo a Disposição da Assembléia Geral	2.950.935
Total	Cr\$ 81.191.638

— C R É D I T O —

Mercadorias	52.483.397
Rendas Diversas	500.808
Juros Bancários	1.100
Ressarcimento de Despesas	15.932.901
L u c r o s	11.821.443
Receita de Frações e Abatimentos	111.780
Receita de Juros e Descontos	340.209

Total Cr\$ **81.191.638**

Belém (Pa), 31 de dezembro de 1965

(aa) *Alberto Dias Neves* — Presidente
Vitorino Neves Lopes — Diretor
Altair Corrêa Vieira — Diretor
Raimundo de Almeida Moreira — Diretor

Edilson Moura Barroso — CRC — 009

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

Os infra-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da EMPRESA DE ÁGUA N. S. DE NAZARÉ S. A. havendo examinado detidamente toda a documentação e livres contábeis da aludida empresa, relativo ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1965, tendo constatado que tudo se acha na mais perfeita ordem, são de parecer que as contas da Diretoria devem ser aprovadas integralmente.

Belém (Pa), 10 de janeiro de 1966.

(aa) *Albery Monteiro da Silva*
José Octávio Simões
Edmar Mota Gôes

(Reg. n. 1013 — Dia 28.4.66)

GONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
 EXERCÍCIOS SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.65
 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Cumprindo determinações legais e estatutárias, vimos mais uma vez trazer a Vv. Ss., um relato sucinto de nossas atividades no decorrer do exercício findante

A simples leitura do Balanço e da demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" espelham com clareza a situação em que nos encontramos. Tivemos um prejuízo de Cr\$ 88.140.838 (oitenta e oito milhões cento e quarenta mil oitocentos e trinta e oito cruzeiros), que esperamos poder compensá-lo em exercícios futuros.

Belém (Pa), 25 de abril de 1966

GONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

(a) P. p. ARMINDO DA SILVA GOMES Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL DA FIRMA "GONÇALVES COMÉRCIO
 E INDÚSTRIA S/A.", ENCERRADO EM
 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —

IMOBILIZADO

— Imóveis	124.283.218
— Móveis e Utensílios	1.974.885
— Maquinismos	20.055.859
— Aparelhagem Rádio Telefonia	975.000
— Bens c/Reavaliação	55.042.902
Total	202.331.864

DISPONÍVEL

— Caixa	623.961
— Depósitos Bancários	5.657.336
Total	6.281.297

REALIZÁVEL

— Duplicatas a Receber	821.080
— Estoques Mercadorias — Filiais	3.766.775
— Estoques Madeiras	20.239.215
— A g ô e s	25.000
— Banco de Crédito da Amazônia S/A Lei 4216	739.100
— Empréstimos Compulsórios	1.816.680
— Almoxarifado Filiais	29.623.198
— Contas Correntes	49.460.520
Total	106.491.568

PENDENTE

— Prejuízos a Ressarcir	88.140.838
COMPENSADO	
— Ações Caucionadas	300.000

Total do ATIVO Cr\$ **408.545.567**

— P A S S I V O —

NÃO EXIGÍVEL

— Capital	100.000.000
— Fundos e Provisões	27.193.181
Total	127.193.181

SANTECO — BELÉM, S.A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA — 1965

Senhores acionistas:

Dando cumprimento à Lei das sociedades anônimas e aos nossos Estatutos sociais, apresentamos a Vv. Sas., a demonstração da conta Lucros e Perdas, o Balanço geral e o parecer favorável do Conselho Fiscal, tudo relativo ao ano de 1965.

Quaisquer esclarecimentos que julgardes necessários, serão prestados com prazer por esta Diretoria.

Belém, 20 de abril de 1966.

(a) A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL
— A T I V O —

Imobilizado

Mov. e Utensílios, Instalações,	655.261	
Bens, c/ reavaliação	7.813.331	8.468.592

Disponível

Caixa e Bancos		323.703
----------------------	--	---------

Realizável

Estoque de mercadorias ..	3.169.624	
Devedores diversos	15.242.032	18.411.656

Pendente

Prejuízos a compensar ...		13.050.453
---------------------------	--	------------

Compensação

Responsabilidades diversas		4.760.000
----------------------------	--	-----------

Cr\$ 45.014.406

— P A S S I V O —

Não Exigível

Capital	11.200.000	
Fundos Estatutários	5.684.862	16.884.862

Exigível

Credores diversos		23.369.544
-------------------------	--	------------

Compensação

Responsabilidades diversas		4.760.000
----------------------------	--	-----------

Cr\$ 45.014.406

Belém, 31 de dezembro de 1965.

SANTECO — BELÉM S/A.

p. p. do diretor-presidente

(aa) HENEDINO DUARTE DA SILVA
JAGUANHARA GOMES DE OLIVEIRA
contador C.R.C. Pa. 0341

Demonstração da conta "Lucros e Perdas", em 31 de dezembro de 1965

— D É B I T O —

Encargos do Exercício

Despesas administrativas, com pessoal, tributárias e diversas	5.018.171
---	-----------

— C R É D I T O —

Resultado do Exercício

Prejuízos a Compensar	5.018.171
-----------------------------	-----------

Belém, 31 de dezembro de 1965.

SANTECO — BELÉM S/A.

p. do diretor-presidente

(aa) HENEDINO DUARTE DA SILVA
JAGUANHARA GOMES DE OLIVEIRA
contador C.R.C. Pa. 0341

EXIGÍVEL	
— Contas Correntes	24.571.582
— Títulos a Pagar	88.349.771
— Bancos c/ Empréstimos	28.472.468
— Bancos c/ Adiantamentos de Câmbio	117.372.947
— Spvea c/ Financiamento	17.285.618
	276.052.386

COMPENSADO

— Caução de Títulos	300.000
---------------------------	---------

Total do PASSIVO Cr\$ 403.545.567

Belém (Pa), 25 de abril de 1966.

CONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

(a) P. p. ARMINDO DA SILVA GOMES Diretor-Presidente
ANTÔNIA MARIA RIBEIRO, Tec. em Contabilidade —
CRC—PA—0730

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"
REFERENTE AO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— D É B I T O —

Mercadorias Gerais — Castanha	1.516.779
Despesas Gerais	63.239.843
Comissões	17.107.573
Custeio — Embarcações	22.575.498
Gastos Industriais	46.699.901
Despesas de Madeira	27.585.814
Frações e Abatimentos	42.819
Juros e Descontos	23.203.182
Impostos	17.984.412
Gastos Bancários	14.551.630
Mercadorias	26.667.863

Total do DÉBITO Cr\$ 261.175.314

— C R É D I T O —

Madeiras	169.836.589
Bonificações	3.197.887
Prejuízos a Ressarcir	88.140.832
Total do Crédito	Cr\$ 261.175.314

Belém (Pa), 25 de abril de 1966.

CONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

(a) P. p. ARMINDO DA SILVA GOMES Diretor-Presidente
ANTÔNIA MARIA RIBEIRO, Tec. em Contabilidade —
CRC—PA—0730

PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31.12.65

Nós membros do CONSELHO FISCAL da sociedade anônima CONÇALVES COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., tendo recebido uma proposta da Diretoria para apreciação do Balanço, demonstração da conta de LUCROS E PERDAS e contas da Diretoria, após analisarmos todos os documentos, chegamos à conclusão de que os mesmos estão em ordem, razão porque os aprovamos na íntegra.

Belém, 25 de abril de 1966.

(aa) Dr. Alberto Barros

Moacyr Rodrigues Santana

Eugênio Ferreira Oliveira

(Reg. n. 1031 — Dia — 29.4.66)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho fiscal da SANTECO — BELÉM, S.A., declaram que examinaram a documentação e livros de contabilidade da referida firma, tendo encontrado tudo em boa ordem pelo que opinam pela aprovação das contas e de todos os atos praticados pela diretoria durante o ano de 1965. O Balanço e a demonstração da conta Lucros e Perdas, também foram examinados e expressam a verdadeira situação da firma no ano de 1965.

Belém, 20 de abril de 1966.

(aa) ELIAS FERREIRA DA SILVA.

LUIZ G. CACCIATORE.

ODALÉA CONCEIÇÃO KLAUTAU MARTINS DE BARROS.

(Reg. n. 1056 — Dia — 28.4.66).

CURTUME MAGUARY S.A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo determinações de Lei e dos nossos Estatutos, vimos apresentar-vos o resultado do exercício financeiro de 1965 de nossa Sociedade, como do BALANÇO GERAL e demonstração da conta de Lucros e Perdas, a seguir, e que o Conselho Fiscal opinou para que as contas fossem aprovadas.

Maguary, 4 de Abril de 1966.

(aa) ALOYSIO GUILHERME ARAUJO DE MENEZES — JOSÉ OLIVEIRA REIS e LUIS DANIEL LAVAREDA REIS.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965
— A T I V O —

Disponível		
Caixa e Bancos		8.711.504
Realizável		
Stocks de diversos	56.864.456	
Devedores diversos	466.367	
Efeitos a Receber	7.679.027	65.009.850
Imobilizado		
Bens Imóveis, Maquinismos, Instalações, Móveis e Utensílios e Veículos ..	15.390.809	
Correção Monetária	336.953.028	352.343.837
Inversões		
Investimentos de Leis ...	4.402.974	
Compensado	8.899.000	
Diversos		
Resultado em Ser à Ordem da Assembléia	49.712.077	
		Cr\$ 489.079.242

— P A S S I V O —

Exigível		
Credores diversos		107.703.992
Não Exigível		
Capital	360.000.000	
Reservas	6.540.714	
Correção monetária —		
Saldo	1.953.025	
Depreciações	3.982.511	372.476.250
Compensação		
Diversos	8.899.000	
		Cr\$ 489.079.242

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

— C R É D I T O S

De Produtos Manufaturados

Resultado na fabricação e venda	53.299.769
De Aluguéis — Saldo e fecho desta conta	72.000

De Promessas de compra e venda

Idem	6.319.170
De Diversas contas — Diversos	138.064
De Resultado em Ser. à o Assembléia	49.712.077

Cr\$ 109.541.080

— D É B I T O S

A Custeio do Curtume e manutenção	16.944.168
A Despesas Gerais, Gastos Bancários e Descontos	25.611.313
A Salários Previdências etc.	57.909.991
A Impostos	9.075.608

Cr\$ 109.541.080

Belém, 21 de março de 1966.

(aa) ALOYSIO G. A. DE MENEZES, JOSÉ DE OLIVEIRA REIS e LUIS DANIEL O. REIS. Diretores.
ALOYSIO G. A. DE MENEZES — Técnico em Contabilidade Reg. C.R.C. Pa. n. 0268

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Tendo acompanhado com regularidade os negócios e a contabilidade do CURTUME MAGUARY S.A., examinamos agora o Balanço Geral e demonstração de Lucros & Perdas, que conquanto do resultado inesperado somos de parecer que as contas e o Relatório devem ser aprovados.

Belém, 31 de Março de 1966.

(aa) Dr. OCTAVIO AUGUSTO DE BASTOS MEIRA; JOAO CANUTO DA SILVA e JOAQUIM LOPES NOGUEIRA.

(Reg. n. 1055 — Dia — 29.4.66).

MERPRE — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, S.A.

Relatório da Diretoria, Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1965, Demonstração da conta de Lucros & Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, a serem apresentados à Assembléia Geral Ordinária.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter à vossa elevada consideração o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros & Perdas" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1965.

Colocando-nos à inteira disposição dos prezados acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários, cumpre-nos apresentar os agradecimentos pela confiança que nos foi depositada.

Belém (Pa), 7 de Março de 1966.

(a) JURANDYR MURTA ROCHA — Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965
— A T I V O —

Imobilizado		
Bens Imóveis, em Construção	12.387.748	
Móveis & Utensílios	1.153.400	
Veículos	612.000	
Instalações	280.000	14.433.148

Disponível		
Caixa	4.885.598	
Bancos	6.809.680	11.695.278
Realizável		
Mercadorias	57.872.320	
Duplicatas a Receber	58.897.336	
Acionistas C Capital a Realizar	14.770.000	
Contas Correntes	2.542.400	
Centrais Elétricas do Pará, S.A.	2.187.079	
Depósitos p Investimentos	1.305.800	
Fundo de Indenização Trabalhista	63.400	
Pagamentos Antecipados	666.270	
Devedores Diversos	120.000	138.427.605
Compensação		
Seguros Contratados	57.000.000	
Ações Cauçionadas	100.000	
Banco de Crédito Amazônia, C Cobrança	6.866.080	63.966.080
		Cr\$ 228.522.111

— P A S S I V O —

Não Exigível		
Capital	80.000.000	
Fundo de Reserva Legal	3.812.000	
Fundo p Consolidação do Ativo	9.500.000	
Fundo p Créditos Duvidosos	1.750.000	
Lucros Suspensos	494.454	95.556.454
Exigível		
Obrigações a Pagar	12.692.367	
Promissórias a Pagar	6.000.000	
Títulos Descontados	34.919.490	
Contas Correntes	1.499.800	
Impostos a Pagar	129.000	
Contas a Pagar	195.400	
Instituto de Previdência	101.920	
Dividendos a Pagar	3.594.000	
Dividendos a Distribuir ..	7.827.600	
Percentagem à Diretoria	2.040.000	68.999.577
Compensação		
Contratos de Seguros ...	57.000.000	
Caução da Diretoria	100.000	
Títulos em Cobrança	6.866.080	63.966.080
		Cr\$ 228.522.111

(a) JURANDYR MURTA ROCHA — Presidente.
(a) UBIRAJARA TORRES CUÓCO — Téc. Cont.
CRC-Pa. 1606

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— D É B Í T O —

Impostos	19.915.150
Juros & Descontos	10.619.709
Despesas Gerais	8.037.053
Seguros	1.728.897
I. A. P. Comerciais	1.025.825
Despesas Bancárias	727.567
Fundo p Créditos Duvidosos	1.750.000
Móveis & Utensílios — Depreciação ..	60.000
Veículos — Depreciação	153.000

Fundo de Reserva Legal	861.000
Fundo p Consolidação do Ativo	6.000.000
Percentagem da Diretoria	2.040.000
Dividendos à Distribuir	7.827.600
Lucros Suspensos	494.454

Cr\$ 61.240.255

— C R É D I T O

Lucro verificado na conta de Mercadorias	57.659.499
Reversão do Fundo para Créditos Duvidosos constituído em 31.12.64	3.200.000
Lucros Suspensos — saldo do exercício anterior	380.756

Cr\$ 61.240.255

(aa) JURANDIR MURTA ROCHA — Presidente.
UBIRAJARA TORRES CUÓCO — Tec. Cont. Reg.
CRC-Pa. 1606

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de MERPRE — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, S.A., tendo examinado o Balanço e Contas da Diretoria, relativos ao ano de 1965 e encontrando todo em perfeita ordem e exatidão, recomendam a aprovação dos referidos documentos.

Belém (Pa), 7 de Março de 1966.

(aa) DIONISIO RODRIGUES RIBEIRO.
ANTONIO FRANCISCO VAZ DE AZEVEDO.
ALBERTO AUGUSTO VELHO VILHENA.
(Reg. n. 1043 — Dia — 29.4.66).

COMPANHIA DE GÁS DO PARÁ — PARAGÁS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em consonância com as disposições estatutárias desta Companhia e de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas, temos a satisfação de apresentar a Vs. Ss., para a competente apreciação, o Balanço Geral relativo ao exercício de 1965, juntamente com seus anexos, e a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", através dos quais desejamos prestar contas de nossas atividades durante o exercício referido.

Com a conclusão das obras do Edifício Paragás e com a instalação do Departamento de Vendas Externas, acentuado impulso recebeu a empresa no âmbito comercial, verificando-se também promissora aceitação de seus produtos no interior do Estado.

Como demonstração cabal do vertical crescimento da firma na área, basta citar que, como encargos fiscais, a "Paragás" recolheu aos cofres públicos do Município, do Estado e da União a apreciável soma de Cr\$ 257.309.135, o que representa percentual dos mais elevados do comércio local.

Na esfera social, a empresa é responsável por quase duas centenas de empregados, distribuídos em seu Escritório Central, no Departamento Técnico e no Terminal em Miramar, aos quais proporciona toda a assistência prevista em lei.

Com os resultados satisfatórios apresentados no Balanço ora submetido à sua apreciação, julgamos haver correspondido à confiança que Vs. Ss. em nós depositaram, esperando que venhamos alcançar

novas metas no exercício já iniciado, para o maior desenvolvimento desta sociedade.

Belém, 15 de abril de 1966.

(aa) **José de Arimatéia Santos**
Diretor-Superintendente
Américo Bentes de Almeida Neves
Diretor-Gerente
Odilardo Viana de Avelar Rocha
Diretor-Administrativo
Constâncio Augusto de Athayde
Diretor-Técnico.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM
31 DE DEZEMBRO DE 1965

Ativo Imobilizado		
Bens Patrimoniais — C		
Reavaliação	348.540.640	
Imóveis	63.606.661	
Maquinismos e Ferramentas	11.117.440	
Móveis e Utensílios	25.505.656	
Terminal — Bens Reversíveis	10.367.807	
Terminal — Tanques e Instalações	57.582.234	
Vasilhames	8.474.885	
Veículos	41.415.816	566.611.139
Ativo Disponível		
Bancos Conta Depósito ..	66.332.689	
Bancos Conta Garantida ..	6.080.631	
Caixa	18.949.824	91.363.144
Ativo Realizável		
Adicional da Lei 1474		
(2973/56)	11.112.940	
Adicional da Lei 4069/62 ..	1.155.800	
Banco do Brasil S/A —		
Conta Depósito Vinculado ..	62.745	
Banco do Brasil S/A —		
C.F.I.T.	2.478.500	
Cauções	59.863	
Contas Correntes — Devolvedora	23.267.070	
Custo do Gás no Depósito ..	6.315.615	
Depósitos p Investimentos ..	11.667.000	
Depósitos para Recursos ..	1.346.892	
Depósitos Judiciais	250.000	
Duplicatas a Receber	1.600.826.815	
Depósitos Vinculados	55.478.500	
Imposto de Renda na Fonte	164.523	
Indenizações Trabalhistas a Ressarcir	6.300	
Investimentos	10.450.000	
Mercadorias — (Inventário)	102.732.636	
Mercadorias em Trânsito ..	34.625.943	
Promissórias a Receber ..	158.031	1.862.159.178
Total do Ativo		2.520.133.461
Ativo Compensado		
Ações em Caução	200.000	
Garantias de Empréstimos Bancários	20.000.000	
Títulos Caucionados	3.493.740	23.693.740
TOTAL GERAL		Cr\$ 2.543.827.201

Passivo Inexigível		
Capital	1.300.000.000	
Fundo para Depreciações ..	58.560.629	
Fundo para Depreciações dos Bens Patrimoniais Reavaliados	30.713.695	
Fundo para Investimentos ..	9.112.150	
Fundo a Incorporar ao Capital	5.002.875	
Fundo para Indenizações Trabalhistas	2.478.500	
Fundo de Reserva Legal ..	47.500.663	
Lucros Suspensos	82.164.218	1.535.532.730

Passivo Pendente		
Provisão para Contas Dúvidosas	48.727.456	
Provisão para Depósitos para Investimentos — Lei 3.470	11.667.000	60.394.456

Passivo Exigível		
Banco do Brasil S/A —		
— Conta Caução	1.645.973	
Contas Correntes — Credora	15.393.732	
Contas a Pagar	113.081.879	
Dividendos (1965)	60.000.000	
Dividendos Não Reclamados	4.546.700	
Duplicatas a Pagar	676.089.918	
Gratificação à Diretoria ..	47.033.313	
Garantias de Vasilhames ..	756.300	
Imposto de Renda na Fonte	531.946	
Imposto Sindical	12.533	
Institutos de Previdência ..	5.015.121	
Quotas de Ações a Restituir ..	98,860	924.206.275

Total do Passivo

Passivo Compensado		
Caução da Diretoria	200.000	
Letras em Garantias	20.000.000	
Títulos em Caução	3.493.740	23.693.740

TOTAL GERAL

Belém (Pa.), 31 de dezembro de 1965.
(aa) **José de Arimatéia Santos**
Diretor-Superintendente
Américo Bentes de A. Neves
Diretor-Gerente
Odilardo Viana de A. Rocha
Diretor-Administrativo
Constâncio Augusto de Athayde
Diretor-Técnico.

Sebastião de Souza Brígido
Contabilista Registrado
D.E.C. sob n. 155.289
C.R.C. Pa. sob n. 950

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— C R É D I T O —

Apurável	
Ajustes e Frações, Depreciações em Ser,	
Juros e Descontos, Mercadorias, Rendas Diversas, Ressarcimento de Despesas e Vendas de Gás	1.150.030.026

Adicionado ao Exercício

Provisão para Conta Duvidosas	22.462.613
TOTAL	Cr\$ 1.172.492.639

— D E B I T O —**Encargos do Exercício**

Administração, Anúncios — Publicações e Publicidades, Banco Nacional de Habitação, Comissões, Custeio de Veículos, Despesas Gerais, Despesas com a Formação do Fundo para Indenizações Trabalhistas, Impostos, Juros e Descontos, Pessoal e Seguros	511.003.285
Fundo Para Depreciações	

Vasilhames, Terminal — Bens Reversíveis, Terminal — Tanques e Instalações, Móveis e Utensílios, Maquinismos e Ferramentas e Veículos	18.075.561
Fundo para Depreciações dos Bens Patrimoniais Reavaliados	

Vasilhames, Terminal — Bens Reversíveis, Terminal — Tanques e Instalações, Móveis e Utensílios, Maquinismos e Ferramentas e Veículos	22.556.816
Provisão para Contas Duvidosas	

Provisão para garantia de devedores duvidosos	48.727.456
Outras Despesas	

Despesas Tratadas na Circular da D.I.R. — 16/62, Imposto de Renda sobre Aumento de Capital com Reserva, Imposto de Renda sobre Correção Monetária e Quotas do Imposto de Renda	76.094.644
Distribuição do Resultado	

Fundo de Reserva Legal	24.801.744
Gratificação à Diretoria	47.033.313
Dividendos	60.000.000
Antecipação de Reserva	282.035.602
Lucros Suspensos	82.164.218

TOTAL Cr\$ 1.172.492.639

Belém (Pa.), 31 de dezembro de 1965

(aa) **José de Arimatéia Santos**
Diretor-Superintendente
Américo Bentes de A. Neves
Diretor-Gerente
Odílardo Viana de A. Rocha
Diretor-Administrativo
Constâncio Augusto de Athayde
Diretor-Técnico.

Sebastião de Souza Brígido
Contabilista Registrado
D.E.C. sob n. 155.289
C.R.C. Pa. sob n. 950

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Gás do Pará, no uso de suas atribuições, após detalhada análise das contas apresentadas pela Direção da empresa, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965 e compostas da Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", Balando Geral e anexos, Relatório da Diretoria, bem como depois de minucioso exame dos livros e documentos contábeis sob sua fiscalização, declaram tê-los encontrado em

em perfeita ordem e estando na mais fiel correção.

Dessa forma, manifestam sua integral aprovação às mencionadas contas, submetendo-se à aprovação da Assembléia Geral para ratificação do presente Parecer.

Belém, 16 de abril de 1966.

(aa) **José Potiguara de Paula**
Archimino Lobo Furtado

José de Paula Barbosa

(Reg. n. 1026 — Dia — 28.4.66).

M. F. GOMES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A.
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprimos com nosso dever estatutário, ao submeter à vossa apreciação o balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o parecer do Conselho Fiscal, referente ao ano de 1965.

Acompanhando as diretrizes nacionais procuramos dar maior desenvolvimento às operações industriais e comerciais, apesar das restrições de crédito que continuam sensíveis, dentro da política econômica financeira, com que o Governo Nacional está dando o maior de sua dedicação para corrigir todos os erros de muitos anos.

Sugerimos que o valor em "Lucros Suspensos", seja reservado para incorporação imediata ao capital, ao lado de outras medidas para o mesmo fim, que oportunamente iremos submeter à Vossa deliberação.

Teremos satisfação em prestar outros esclarecimentos adicionais que possam ser necessários.

Belém, 16 de março de 1966.

(aa) **Manoel Fernandes Gomes** — diretor presidente
Joaquim Borges Gomes — diretor comercial.
Manoel de Oliveira — diretor industrial.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965
— A T I V O —

Ativo Disponível	
Caixas e Bancos	33.183.227
Ativo Realizável	
Duplicatas a Receber	533.896.820
Valores Realizáveis	
Diversos	85.746.740
Mercadorias em Esto. que	41.164.948
Contas Correntes	232.478.293
Valores diferidos	28
Bancos e Empréstimos	15.775 893.302.604

Ativo Imobilizado	
Imobilizações Técnicas	195.923.138
Imobilizações Financeiras	7.217.951 203.141.080

Ativo Compensado	
Ações em Caução	60.000
Bancos — Cauções	50.000.000
Endossatários — Cobranças	17.836.090
Contratos de Empréstimos	62.200.000 130.096.090

Cr\$ 1.259.723.010

— P A S S I V O —

Passivo Exigível	
Correções monetárias	71.844
Duplicatas a Pagar	1.204.246
Responsabilidades Diversas	204.933.637

Bancos — C Empré-		
timos	36.872.207	
Bancos — Duplicatas		
negociadas	429.090.536	
Acionistas — C Divi-		
videndos	9.432.832	
Contas Correntes ...	83.650.561	
Valores Diferidos	129.784	
Dividendos do exercí-		
cício	15.000.000	780.385.647

Passivo Inexigível		
Patrimônio Líquido		
— Capital	250.000.000	
Fundos e Reservas ..	16.134.097	
Lucros Suspensos ...	36.668.853	302.802.950

Retificação do Ativo		
Provisão para crédi-		
tos duvidosos	19.510.926	
Fundos para depre-		
ciações	12.927.397	
Reserva p Manuten		
ção de Capital de gi-		
ro próprio	14.000.000	46.438.323

Passivo Compensado		
Duplicatas Endos-		
sadas	17.836.090	
Título diversos En-		
dossados	50.000.000	
Compensações passi-		
vas diversas	62.200.000	
Caução da Diretoria	60.000	130.096.090
		Cr\$ 1.259.723.010

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— D É B I T O —

Despesas Gerais		
Impostos e taxas federais,		
estaduais e municipais	30.722.200	
Honorários	1.072.781	
Ordenados, Salários e		
Gratificações	29.597.785	
Remuneração da Diretoria	3.840.000	
Outras despesas, deprecia-		
ções, despesas bancárias,		
juros passivos, e lucros e		
perdas	190.286.296	255.519.062

Reservas		
Provisões e Fundos	31.099.035	
Lucros Suspensos	36.665.956	
Reserva p Manutenção do		
capital de giro próprio ..	14.000.000	
Dividendos	15.000.000	96.764.991
		Cr\$ 352.284.053

— C R É D I T O —

Resultado do Exercício		
Resultado de mercadorias, benêficia-		
mento, juros ativos, despesas recupe-		
radas e reversão do fundo para cré-		
ditos duvidosos	Cr\$ 352.284.053	

(aa) Manoel Fernandes Gomes — diretor presidente
Joaquim Borges Gomes — diretor comercial.
Manoel de Oliveira — diretor industrial.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo mencionados, membros efetivos do Conselho Fiscal de M. F. GOMES, COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A., tendo verificado periodicamente as contas da diretoria, e agora, após exame cuidadoso do Balanço e da Conta de Lucros e Perdas, são de parecer que os documentos mencionados são merecedores de aprovação pela Assembléia Geral, visto significarem o real movimento da dita empresa, de pleno acôrdo com a escrita e documentos que lhe servem de base.

Belém, 8 de abril de 1966.

(aa) Osvaldo Pacheco Dillon.

David Loureiro.

Aldebaro Cavaleiro de Macêdo Klautau Filho.

(Reg. n. 1038 — Dia — 28.4.66).

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.

— C E L P A —

Senhores Acionistas:

Em obediência aos dispositivos legais, vimos apresentar à douta consideração e julgamento de Vv. Ss. o Relatório das atividades da Empresa no decurso do ano de 1965, acompanhado do Balanço, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

Não é demais salientarmos que ao assumirmos a direção da CELPA quase tudo estava por fazer, uma vez que a Empresa não possuía, sequer, uma organização e uma estrutura para funcionamento regular, com a agravante de empregar a quase totalidade de seus recursos apenas nos problemas de energia elétrica da Capital, nada fazendo pelo interior de nosso Estado aonde a falta de energia elétrica era uma constante e problema considerado insolúvel.

Nos seis primeiros meses do Governo de Sua Excelência o Sr. Coronel Jarbas Gonçalves Passarinho, só nos foi possível estruturar a Empresa, contratar novos técnicos, organizar seus departamentos principais, modificar a política salarial e estabelecer, obedecendo as diretrizes traçadas e exigidas pelo honrado e dinâmico Governador, as linhas-mestras do Plano Energético do Estado, a ser cumprido em 3 etapas: a de emergência, a de médio e a de longo prazo.

Foi-nos possível com a ajuda e o carinho especial dispensado pelo Governador Jarbas Passarinho à CELPA, cumprirmos a primeira etapa de nosso plano, esquematizando e construindo nos mais importantes centros do interior do Estado e que eram também, os mais abandonados e deficientes no setor de energia.

Hoje, com o início da construção da Hidrelétrica do Curuá-Una e com a obtenção dos recursos para a construção da Linha de Transmissão Belém Castanhal cujo projeto já está totalmente pronto e, as obras em fase de preparação para início de execução, podemos afirmar que o plano a médio prazo já não apresenta nenhum obstáculo para sua concretização, e para o qual deixamos os recursos necessários e os cronogramas financeiros preparados.

Para o programa a longo prazo que representa a instalação de Hidrelétricas na região bragantina e o aproveitamento de nosso potencial hidráulico em outras regiões do Estado, iniciamos, em Convê-

nio com a IIa. Comissão Especial de Estudos, do Ministério das Minas e Energia, a instalação de postos de medição de regimes de rios e chuvas, em pontos diversos do Estado.

É com justo orgulho que asseveramos ter cumprido o nosso desideratum! Conseguimos com a orientação, sugestões, apoio decidido e o incentivo pessoal de Sua Excelência o Sr. Governador Jarbas Gonçalves Passarinho aliado aos recursos financeiros que nos foram dados pelo Governo do Estado, impulsionar a CELPA, colocando-a na linha da qual, pensamos, não deverá a mesma se afastar.

Perdoe-nos a imodéstia, mas afirmarmos que participar de governo honesto e honrado do Coronel Jarbas Passarinho, colaborar com S. Excia. na administração pública, trabalhar ao seu lado, deu-nos uma experiência real e uma larga visão sobre os problemas do Estado do Pará, o que para nós representa um tesouro de incalculável valor.

O profundo conhecimento da região amazônica

por parte do Chefe do Estado, seu espírito progressista, dinâmico e empreendedor, o caráter profundamente humanístico de seu governo, foram os sustentáculos principais de nosso trabalho como diretores da CELPA e o motivo do êxito de nossa missão.

Ao finalizar, desejamos agradecer a Sua Excelência o Sr. Coronel Jarbas Passarinho o decidido apoio e a irrestrita confiança depositada a esta Diretoria, permitindo-nos desempenhar a nossa missão, toda ela voltada para o desenvolvimento econômico e social de nosso Estado.

Belém, 31 de dezembro de 1965.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.

(aa) Angenor Porto Penna de Carvalho

Diretor-Presidente

Irawaldyr Waldner Moraes da Rocha

Diretor-Financeiro

Jurandyr Nascimento Garcez

Diretor-Técnico

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S. A.
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —

2	IMOBILIZADO			
20.7	INSTALAÇÕES EM GERAL			
20.7/2	Mobiliário e Equipamento de Escritório	15.572.062		
20.7/3	Equipamento de Transporte	13.780.768		
20.7/4	Equipamento de Almoxarifado	1.806.600		
20.7/7	Equipamento de Comunicação	662.200		
20.7/8	Ferramentas e Equipamentos de Serviços	8.771.251		
20.7/9	Equipamentos Diversos	160.000		
20.7/9.1	Outras instalações	1.335.000		
20.7/9.2	Biblioteca	247.380	42.385.261	
28	OUTRAS PROPRIEDADES DIVERSAS		255.650	42.640.911
4	DISPONÍVEL			
40/41	CAIXA E BANCOS			1.073.636.027
5	PENDENTE			
50.0	SUSPENSO			
50.0/5	Gastos do Exercício de 1963	29.438.554		
50.0/6	Gastos do Exercício de 1964	71.803.965		
50.0/7	Gastos do Exercício de 1965	176.943.391	278.235.910	
50.3	OUTROS DÉBITOS DIFERIDOS		57.460.056	
51	Créditos em SUSPENSO		12.783.249	
52	OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO			
52.0	Obras em Andamento	43.503.543		
52.1	Serviços em Andamento	606.365.384	649.868.927	998.353.142
6	REALIZÁVEL			
61	OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER		13.668.092	
62	DEVEDORES DIVERSOS		20.641.831	
65	ALMOXARIFADO		78.068.727	
66	CAPITAL A REALIZAR — AÇÕES		1.057.374.435	
67	OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER		1.198.118	
68	TÍTULOS DE RENDA		1.785.000.000	2.955.951.203
0	COMPENSAÇÃO			
0.2	Responsabilidades por Indenização Trabalhistas		2.506.009	
0.4	Seguros em Vigor		230.000.000	
0.6	Títulos Cauçionados		150.000	232.656.009
			Cr\$	5.303.237.292

— P A S S I V O —

1	INEXIGÍVEL		
10	CAPITAL	5.000.000.000	
37	OUTROS CRÉDITOS CORRENTES	606.900	5.000.606.900
3	EXIGÍVEL		
37	OUTROS CRÉDITOS CORRENTES		65.745.552
5	PENDENTE		
51	CRÉDITOS EM SUSPENSO		4.228.831
0	COMPENSAÇÃO		
0.3	Indenizações Trabalhistas Eventuais	2.506.009	
0.5	Valores Segurados	230.000.000	
0.7	Cauções	150.000	232.656.009
		Cr\$	5.303.237.292

SOMA E CONFERE O PRESENTE BALANÇO EM CINCO BILHÕES TREZENTOS E TRÊS MILHÕES DUZENTOS E TRINTA E SETE MIL DUZENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS.

Belém, 31 de dezembro de 1965.

(aa) Angenor Porto Penna de Carvalho

Diretor-Presidente

Irawaldyr Waldner Moraes da Rocha

Diretor-Financeiro

Jurandyr Nascimento Garcez

Diretor-Técnico

(a) Edmundo Moura

Contador CRC-PA - n. 081

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA E RECEITA DO EXERCÍCIO DE 1965

— D É B I T O —

5	PENDENTE		
50	SUSPENSO		
50.2	RATEIO — DIVERSOS		6.052.473
8	DESPESA		
80.70	ADMINISTRAÇÃO EM GERAL — PESSOAL.....	113.615.241	
80.71	ADMINISTRAÇÃO EM GERAL — MATERIAL E SERVIÇO	16.009.041	
80.72	ADMINISTRAÇÃO EM GERAL — DIVERSOS.....	58.728.980	
81	DEDUÇÕES DE RENDA	1.128	188.354.390
		Cr\$	194.406.863

— C R É D I T O —

7	RECEITA		
70.9	OUTRAS RECEITAS	182.027	
71	RECEITA ESTRANHA A EXPLORAÇÃO PATRIMONIAL	17.281.445	17.463.472
5	PENDENTE		
50.0	SUSPENSO		
50.0/7	Líquidos gastos do exercício para compensação e distribuição no próximo exercício		176.943.391
		Cr\$	194.406.863

(a) Edmundo Moura

Contador — CRC-Pa - n. 081

Belém, 31 de dezembro de 1965.

(aa) Angenor Porto Penna de Carvalho

Diretor-Presidente

Irawaldyr Waldner Moraes da Rocha

Diretor-Financeiro

Jurandyr Nascimento Garcez

Diretor-Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S/A — CELPA, no desempenho das funções que lhe foram atribuídas pela Lei e pelos Estatutos, tendo comparecido à sede da Empresa, onde examinaram cuidadosamente o Balanço Geral, Relatório e demais documentos relativos ao exercício de 1965, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, razão pela qual são

de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

Belém, 22 de abril de 1966.

(aa) José Jacintho Aben-Athar

Armando Marques Gonçalves

Paulo Cesar de Oliveira

(Reg. n. 988 — Dia 28-4-66)

LEITE, INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Tendo em vista disposições legais e estatutárias, vimos apresentar o Relatório demonstrativo da situação de nossa Empresa, através do Balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas".

Ante a atual conjuntura econômica, que exige maior volume de capital para atender a movimentação de nossas operações, propomos a aplicação de nossas Reservas e o saldo à disposição da Assembléia Geral para aumento de Capital.

Os livros e documentos que comprovam as operações realizadas, estão à vossa disposição, como também a Diretoria para quaisquer esclarecimentos.

Belém, 5 de março de 1966.

A DIRETORIA.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGÍVEL		
Bens — C/Reavaliação — Lei 3470/58	3.482.017		Capital	30.000.000	
Móveis e Utensílios	2.635.000		Fundo de Reserva Legal	2.656.573	
Veículos	2.105.429	8.222.446	Provisões	3.661.387	
			Lucros Suspensos	15.708.592	
			Saldo à disposição da Assembléia Geral	27.168.317	99.222.869
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos		66.492.008	Obrigações a Pagar		188.928.486
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Efeitos a Receber	697.507		Caução da Diretoria	200.000	
Mercadorias (Filial e Matriz)	184.590.000		Valores Segurados	163.000.000	163.200.000
Pagamentos Antecipados	6.359.956	191.647.463			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO					
Bco. Crédito Amazônia S/A. — Dep. p/Inv.	2.230.000				
Centrais Elétricas do Pará S/A.	15.080.926				
Empréstimos Compulsórios	1.478.462	13.739.388			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas	200.000				
Seguros em Vigor	163.000.000	163.200.000			
		Cr\$ 451.351.305			Cr\$ 451.351.305

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS E PERDAS"

D É B I T O		C R É D I T O	
Despesas do Exercício :		Mercadorias — Filial e Matriz	
Despesas Gerais, Impostos Municipais, Estaduais e		Malva	332.900
Federais, Ordenados, Honorários, etc.	168.674.060	Restituições e Indenizações	13.242
Fundo de Reserva Legal	1.429.911		
Saldo à disposição da Assembléia Geral	27.168.317		
	Cr\$ 197.272.288		Cr\$ 197.272.288

(a) JOSÉ MARIA FERREIRA LEITE — Diretor-Presidente
 (a) JUSTINIANO ALVES — Diretor-Vice-Presidente.
 (a) JONATAS FERREIRA LEITE — Diretor-Comercial.
 (a) JANDIR FERREIRA LEITE — Diretor-Tesoureiro.

JOÃO DE CARVALHO SILVA
 Contador
 Reg. no C.R.C. Pa. sob n. 005

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinando as contas "Lucros e Perdas", Balanço e Relatório da Diretoria relativos ao exercício de 1965, somos de parecer unânime, em face da exatidão dos algarismos e demais documentos pela aprovação dos mesmos além de consignarmos um voto de louvor à Diretoria e a seus auxiliares pelo êxito obtido nos negócios da sociedade, proporcionando assim o crescente progresso da Empresa.

Belém, 5 de março de 1966.

(a) Nabor de Castro e Silva

(a) Francisco Queiroz Elias Nassar

(a) Maria Neire Batista

(Reg. n. 1049 — Dia 28.4.66)

**ANAISSE, COMERCIO
E INDÚSTRIA S/A****CONVOCAÇÃO****Assembléia Geral
Ordinária**

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril do corrente ano, às 17,00 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro 80, nesta cidade a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas; Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1966.

c) Fixação dos honorá-

rios da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1966.

d) O que ocorrer.

Belém, ...

(a) Hoadya Ayssar Miguel

Diretor-Presidente

(Reg. n. 1048 — Dias

— 28, 29 e 30.4.66).

**LEITE, INDÚSTRIA E
COMERCIO S/A
CONVOCAÇÃO
Assembléia Geral
Ordinária**

Convocamos os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 25 de abril do corrente ano, às 17,00 horas, na sede social, à rua 15 de Novembro 155, nesta cidade a fim de discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

a) Balanço Geral, Con-

ta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965;

b) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1966;

c) Fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1966;

d) O que ocorrer.

Belém,

(a) José Maria Ferreira Leite

Diretor-Presidente

(Reg. n. 1047 — Dias

— 28, 29 e 30.4.66).

**BANCO DE CRÉDITO
DA AMAZÔNIA S.A.**

**Assembléia Geral
Extraordinária**

Segunda Convocação

Convidam-se os Senhores Acionistas a se reuni-

rem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 6

(seis) de maio, às 16 (dezesseis) horas, na sede deste estabelecimento, à Praça Visconde do Rio Branco, número 90 (noventa), nesta capital, a fim de deliberarem sobre:

a) Reforma dos Estatutos;

b) Venda de imóveis de propriedade do Banco em Brasília;

c) Extensão da decisão da 15a. JCJ da Guanabara a todo o funcionalismo do Banco;

d) Pleito do Serviço de Proteção aos Índios;

e) O que ocorrer.

Belém, 28 de abril de 1966.

Armando Dias Mendes
Presidente

(Reg. n. 1039 — Dias
28, e 30.4 e 5.5.66).

**COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA DE SANTARÉM
(TECE JUTA)**

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas :

Eleitos para integrar a Diretoria da Sociedade em 4 de dezembro de 1965, poucos dias, portanto, antes do término do exercício social cujas contas ora submetemos a vossa consideração, não nos é permitido afastar esta oportunidade para apresentar breve relato sobre a situação da Empresa cuja administração nos foi recentemente confiada.

A constituição da TECEJUTA, em 1951, corporificou anseio geral dos habitantes não apenas de Santarém, mas de todo o Baixo-Amazonas paraense, área cuja economia estava — como ainda se encontra — repousada substancialmente na cultura da juta, cujas fibras tinham aproveitamento industrial exaurido no simples processo de beneficiamento e enfardamento.

Em 1965, após longo e negativo hiato empresarial, chegou o equipamento de fiação e tecelagem encomendado, reputado como de alta qualificação técnica; sua montagem, atualmente em fase final, sob a constante supervisão de engenheiros da Empresa que o forneceu, possibilitará à Empresa participar da safra prestes a ser comercializada.

Também em 1965, foi elevado o capital social para Cr\$ 900 milhões, pela incorporação da quase totalidade dos valores obtidos, na forma da Lei, pela correção monetária dos registros contábeis do ativo imobilizado da Sociedade.

Antes do término do exercício social de 1965 foram mantidas com as direções do Banco de Crédito da Amazônia S/A e do Banco do Estado do Pará S/A importantes gestões necessárias à disciplina da atividade financeira da Empresa, em suas projeções nacionais e no exterior. Graças à compreensão dos dirigentes e dos técnicos daqueles estabelecimentos de crédito oficial, assim como em consequência do apoio recebido, pela atual Diretoria, de bancos particulares, foi possível à TECEJUTA iniciar o exercício social de 1966 confiante em que as grandes e conhecidas dificuldades existentes seriam, aos poucos, suplantadas, não sem esforços e sacrifícios.

Não podem deixar de merecer referência as posições de incentivo e confiança aos atuais diretores da TECEJUTA

adotadas pelos Excelentíssimos Governadores do Estado do Pará, à época e o atual, respectivamente os tenente-coroneis Jarbas Gonçalves Passarinho e Alacid da Silva Nunes, assim como a compreensão e incentivo demonstrados pela egrégia Câmara de Vereadores de Santarém (a Associação Comercial do Baixo-Amazonas).

Ao ser subscrito este Relatório, analisam os técnicos da SPVEA o projeto TECEJUTA, que lhes foi apresentado pelos atuais diretores da Empresa para nele serem aplicados recursos devidados de dedução do imposto de renda, aporte considerado indispensável à Empresa para consolidar sua vida financeira, enfrentar a próxima safra de juta e realizar as diversas obras que ainda faltam para completar a fábrica.

No ensejo, solicita a atual Diretoria a aprovação da Assembléia Geral para os atos que "ad referendum" praticou em dezembro de 1965, devidamente autorizados pelo Conselho Fiscal e considerados inarredáveis para que a Empresa não sucumbisse face às circunstâncias que a envolviam. Da mesma forma, é solicitada autorização para que o saldo da conta Valores a Amortizar, existente no Balanço ora apresentado, diretamente relacionado com as circunstâncias supra referidas, seja totalmente amortizado com os resultados a serem verificados ao término do exercício social de 1966.

Tem sido para os atuais dirigentes da TECEJUTA estímulo e satisfação receber, de parte da população de Santarém, manifestações de aprêço e confiança. E só com a compreensão e o decidido apoio vosso poderá a atual Diretoria progredir, no caminho que, com esforços, está ora sendo trilhado. Das dificuldades e dos erros do passado os subscritores deste Relatório retiram experiência para enfrentar o futuro, certos de que, assim procedendo, permitirão que a Empresa atue eficaz e decisivamente em favor do desenvolvimento da economia de Santarém, do Baixo-Amazonas e do Estado do Pará.

Belém, 20 de fevereiro de 1966.

a DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —			— P A S S I V O —		
CONTAS	Cr\$		CONTAS	Cr\$	
1. IMOBILIZADO			1. NÃO EXIGÍVEL		
1.1. Construções em Andamento ..	524.381.601		1.1. Capital	900.000.000	
1.2. Edifício Industrial em Construção	55.738.101		1.2. Fundo p/Correção Monetária	178.773.237	1.078.773.237
1.3. Benfeitorias Edifício da Fábrica	15.731.251				
1.4. Imóveis	9.973.320		2. EXIGÍVEL		
1.5. Conjunto Industrial Serraria Labor	45.000.000		2.1. —CURTO PRAZO		
1.6. Maquinismos e Equipamentos Estrangeiros	1.231.542.292		2.1.1. Promissórias a Pagar	352.600.000	
1.7. Maquinária	123.795.243		2.1.2. B.C.A. — Belém, C/ Liquidação de Saques	220.440.587	
1.8. Veículos	10.037.682		2.1.3. Fornecedores de Equipamento Estrangeiro —		
1.9. Móveis e Utensílios	3.627.904		FAIRBAIRN	100.000.000	
1.10. Correções Monetárias	1.190.586.767		2.1.4. Obrigações à Pagar	422.288.190	
1.11. Ferramentas	50.000	3.260.514.171	2.2. —LONGO PRAZO		
			2.2.1. Fornecedores de Equipamento Estrangeiro —		
2. DISPONÍVEL			FAIRBAIRN	904.251.977	
2.1. Caixa	833.724		2.2.2. B.C.A. — Santarém, C/ Empréstimo de Fomento à Indústria	103.576.673	
2.2. Bancos C/Movimento	2.717.001	3.556.735	2.2.3. Banco do Estado do Pará C/Empréstimos	157.387.928	2.330.545.355
3. REALIZÁVEL					
3.1. —CURTO PRAZO			3. PENDENTE		
3.1.1. Devedores Diversos	4.144.700		3.1. Juros Ativos	510.232	
3.1.2. Adiantamentos Diversos	9.250.000		3.2. Usina de Luz Tecejuta	9.201.124	9.711.356
3.2. —LONGO PRAZO					
3.2.1. Empréstimos Compulsórios	143.000	13.537.700	4. COMPENSADO		
4. PENDENTES			4.1. Credores por garantias prestadas	103.576.673	
4.1. Lucros e Perdas	4.842.486		4.2. Caução da Diretoria	40.000	
4.2. Valores a Amortizar	77.257.650		4.3. Títulos Avalizados por Terceiros — B.C.A.	1.004.251.977	
4.3. Despesas de Instalação a Amortizar	59.321.156	141.421.292	4.4. Credores por Avais Prestados	220.440.587	1.328.309.237
5. COMPENSADO					
5.1. Bens Apenhados	103.576.673				
5.2. Ações Caucionadas	40.000				
5.3. Avais p/Importação de Maquinismos Estrangeiros	1.004.251.977				
5.4. Contrato c/Garantia Hipotecária	220.440.587	1.328.309.237			
TOTAL GERAL DO ATIVO		Cr\$ 4.747.339.185	TOTAL GERAL DO PASSIVO		Cr\$ 4.747.339.185

SOMA E CONFERE O PRESENTE BALANÇO GERAL, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DO ANO DE MIL NOVE-CENTOS E SESSENTA E CINCO, EM QUATRO BILHÕES SETECENTOS E QUARENTA E SETE MILHÕES TREZENTOS E TRINTA E NOVE MIL CENTO E OITENTA E CINCO CRUZEIROS. Belém, 31 de dezembro de 1965. Diretor-Presidente — FRANCISCO COIMBRA LOBATO; Diretores: PAULO CAMPOS CORREA; IRAPUAN DE SALES FILHO; SAMPSON WALLACE, JOSÉ MARIA GRACA DA CRUZ — TEC. CONT. CRC — PA — 1323.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal da CIA. de FIAÇÃO E TECELAGEM DE JUTA DE SANTARÉM (TECEJUTA), abaixo firmados, tendo examinado, detida e minuciosamente, o Balanço Geral levantado em 31 de dezembro de 1965, assim como os elementos contábeis e documentais que possibilitaram sua apresentação, somos de parecer que reflete a situação econômico-financeira da Empresa, e, assim, consideramos que referido documento, e as contas da Diretoria, apresentadas acompanhadas de Relatório, merecem aprovação da Assembléia Geral.

Deve ser ressaltado que, em dezembro de 1965, este Conselho Fiscal, face às especiais circunstâncias que envolviam a vida da Empresa, autorizou a Diretoria a efetivar diversas operações, assim como a adotar posições que, se não realizadas, comprometeriam inapelavelmente a Sociedade. Tais atos, praticados "ad referendum" da Assembléia Geral podem agora pelo órgão máximo ser consideradas, para aprovação final.

Belém, 20 de fevereiro de 1966.

(aa) Sr. NESTOR ORLANDO MILÉO
Sr. PAULINO DE CARVALHO BARROS
Sra. FILOMENA DAS CHAGAS BRANCO

(Reg. n. 1021 — Dia — 28.4.66)

**LIMA, IRMAOS S/A —
INDÚSTRIA E
COMÉRCIO**
Assembléia Geral
Ordinária
2.ª CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os Senhores Acionistas de "Lima, Irmãos S/A — Indústria e Comércio" para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 do corrente, pelas 15 horas, em nossa sede social à Rua 15 de Novembro, 324, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição da Diretoria para o triênio 1966/68 e Conselho Fiscal para ... 1966, bem como fixação dos respectivos honorários;

c) O que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1966.
Fernando de Matos Lima
Vice-Presidente

(Reg. n. 1045 — Dias 28, 29 e 30.4.66).

**AMAZONIA —
DERIVADOS DO
PETRÓLEO S/A**
Assembléia
Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Na forma da Lei e dos Estatutos, convocamos os acionistas de "Amazônia — Derivados do Petróleo S/A" para a Assembléia Extraordinária, a ser realizada no dia 30 do corrente, na sede da empresa, sita no Edifício Antonio Velho, 512, às 10,00 horas, da manhã, nesta Cidade, para a aprovação da proposição da Diretoria, com reforma dos Estatutos, em decorrência do aumento do capital social com a correção monetária do Ativo Imobilizado.

Belém, 10 de abril de 1966.

(a) A DIRETORIA
(Reg. n. 1062 — Dias 28, 29 e 30.4.66).

**AMAZONIA —
DERIVADOS DO
PETRÓLEO S/A**
Assembléia Ordinária
CONVOCAÇÃO

Na forma da Lei e dos Estatutos, convocamos os acionistas de "Amazônia

— Derivados do Petróleo S/A." para a Assembléia Ordinária, a ser realizada no dia 30 do corrente, na sede da empresa, sita no Edifício Antonio Velho, 512, às 9,00 horas da manhã, nesta Cidade, para a aprovação do Relatório, Balanço, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal de 1965, eleição da Diretoria e dos membros do Conselho Fiscal e o que ocorrer.

Belém, 10 de abril de 1966.

(a) A DIRETORIA
(Reg. n. 1063 — Dias 28, 29 e 30.4.66).

**AMAZONIA —
DERIVADOS DO
PETRÓLEO S/A**

A V I S O

Na forma da Lei, estão à disposição dos acionistas, todos os documentos e livros do ano de 1965, na sede da empresa, no Edifício Antonio Velho, 512.

Belém, 10 de abril de 1966.

(a) A DIRETORIA
(Reg. n. 1061 — Dias 28.4.66).

**P O R T U E N S E,
FERRAGENS S/A**
**ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA**

Convocação

Convidamos os Senhores Acionistas desta Sociedade para a reunião da Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 10,00 horas, na sede social, à Rua Conselheiro João Alfredo, número 166, nesta Cidade, para tratar do seguinte:

a) aprovação do Relatório da Diretoria e suas contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1965;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como do Presidente da Assembléia Geral e

c) fixação dos honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, para o exercício de 1966.

Belém, 18 de abril de 1966.

"Portuense Ferragens S. A."

(a) Expedito Lobato
Fernandes, Presidente.
(Reg. n. 912 — Dias 21, 23 e 28.4.66).

**A NACIONAL S.A. COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES**

Rua Gaspar Viana, 187

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos o prazer de submeter à apreciação d e Vv. Ss., o relato de nossas atividades no decorrer do exercício de 1965.

Efetivamente, foi o primeiro período social completo de nossas atividades e pelos resultados obtidos, estamos certos de que o nosso empreendimento obteve a receptividade que previramos quando resolvemos mudar o ramo de negócio.

Aumento de Capital: — Aumentamos o capital de Cr\$ 49.200.000 para Cr\$ 90.000.000 com Cr\$ 36.500.000 de recursos do Fundo de Correção Monetária do Ativo Imobilizado e Cr\$ 4.300.000 por subscrição em dinheiro.

Assistência Social: — A diretoria autorizou a doação de Cr\$ 3.000.000 à Fundação Augusto Constante, que será aplicada durante o exercício de 1966.

Resultado do Exercício: — Pela demonstração da conta de Lucros e Perdas Vv. Ss. notarão que a Sociedade apresentou um resultado líquido de Cr\$ 84.124.149, tendo sido desse resultado transferido para as reservas estatutárias a importância de Cr\$ 8.413.000, ficando o saldo de Cr\$ 75.711.149 à disposição da Assembléia Geral.

Belém, 20 de abril de 1966.

(aa) **ALMERINDO LOURENÇO FERREIRA**
Presidente

CEZAR BENTES GOMES DA SILVA
Vice-Presidente

ADRIANO DE OLIVEIRA MARQUES RAMOS
Diretor

MOACYR DE CASTRO MOURA
Diretor

MANOEL MAXIMINO MACEDO MARTINS
Diretor

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

— A T I V O —			— P A S S I V O —		
Imobilizado			Não Exigível		
Imóveis	2.579.415		Capital	90.000.000	
Instalações	8.352.373		Reservas	8.763.164	
Móveis e Utensílios	2.590.487		Provisões	4.651.290	
Bens Conta Reavaliação ..	82.177.265	95.699.540	Fundo de Correção Monetária	79.980	
Disponível			Fundo de Indenização Trabalhista	171.600	
Caixa	1.681.536		Lucros Suspensos	78.862.630	182.528.664
Bancos	12.386.365	14.067.901	Exigível		
Realizável			Obrigações a Pagar	78.304.815	
Ações e Apólices	1.000.000		Contas Correntes	18.763.074	
Contas Correntes	7.410.357		Recebimentos Antecipados	53.390.950	
Efeitos a Receber	68.984.874		Títulos Descontados	6.046.415	
Mercadorias	164.535.459		Gratificações Comissões e Doações a Pagar	13.700.000	170.205.254
Outras Contas	1.035.787	242.966.477	Compensação		
Compensação			Caução da Diretoria	150.000	
Ações Cauçionadas	150.000		Valores Segurados	160.000.000	160.150.000
Seguros em Vigor	160.000.000	160.150.000			
Cr\$ 512.883.918			Cr\$ 512.883.918		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

— D É B I T O S —		— C R É D I T O S —	
Impostos, Taxas e Emolumentos	54.656.073	Lucros do Exercício Anterior	3.151.481
Despesas Gerais, Honorários Propagandas etc.	54.576.070	Comissões, Lucro do Exercício Em Mercadorias e Outras Rendas	210.238.932
Gratificações a Funcionários	10.700.000	Fundo de Reserva Para Liquidações — Reversão	644.100
Amortização do Ativo	1.757.200		
Fundação Augusto Constante	3.000.000		
Fundo de Reserva Para Liquidações ...	2.069.540		
Fundo de Reserva Legal	4.206.500		
Fundo Para Garantia de Dividendos ..	4.206.500		
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	78.862.630		
Cr\$ 214.034.513		Cr\$ 214.034.513	

Belém, 20 de abril de 1966.

(aa) ALMERINDO LOURENÇO FERREIRA
Presidente

CEZAR BENTES GOMES DA SILVA

Vice-Presidente

MANOEL MAXIMINO MACEDO MARTINS

Diretor

ADRIANO DE OLIVEIRA MARQUES RAMOS

Diretor

MOACYR DE CASTRO MOURA

Diretor

Contador — CRC.Pa. 088

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os abaixo assinados, que constituem o Conselho Fiscal de A NACIONAL S/A COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, no desempenho de suas atribuições legais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e demais contas relativas ao exercício de 1965 e encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

Belém, 20 de abril de 1966.

(aa) NAPOLEÃO NICOLAU DA COSTA.

EDGAR AUGUSTO VIANA.

MIGUEL OSWALDO MACEDO MARTINS.

(Reg. n. 1035 — 28.4.66).

RELATÓRIO DA DIRETORIA

(a) Hoadya Ayssar Miguel — Diretor-Presidente.
(a) José Anaisse — Diretor-Vice-Presidente.

(Reg. n. 1.050 — Dia 28.4.66)

CHAMMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Assembléia Geral Ordinária
— e —
Assembléia Geral Extraordinária

Em conformidade com o que dispõem os Estatutos sociais, convocamos os senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Ordinária que se deverá realizar às 15 horas do dia 29 de abril corrente, na sede social, ao Boulevard Castilhos França, n. 21, a fim de deliberarem sobre as contas da Diretoria relativas a 1965; eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1966; fixação dos honorários dos membros efetivos

da Diretoria e do Conselho Fiscal; e o que ocorrer. Convocamos ainda os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará às 16 horas do mesmo dia e no mesmo local acima descritos, para tratar sobre: a) aumento do capital social; b) reforma dos Estatutos; e) o que ocorrer.

Belém (Pa), 18 de abril de 1966.

OS DIRETORES:

Jorge José Chamma.

Oscar José Chamma.

(T. n. 12458 — Reg. n. 885 — Dias 20, 26 e 28.4.66)

BOOTH (BRASIL) LIMITED

BALANÇO GERAL DE SUA SEDE EM BELÉM E FILIAIS DE FOR TALEZA, MANAUS E SÃO LUÍS, RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1965

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO			INEXIGÍVEL		
Imóveis:			CAPITAL — Pessoa Jurídica com sede no Exterior (Lei 4131 de 3.9.62 — Art. 21)		
Valor Original	42.185.248		Fundo para Depreciações:		1.298.586.000
Correção Monetária	363.068.363	405.253.611	Valor Original	92.309.138	
Embarcações:			Correção Monetária	308.519.671	400.828.809
Valor Original	121.288.492		Matriz — Pessoa Jurídica com sede no Exterior (Lei 4131 — Art. 21)		
Correção Monetária	1.297.775.904	1.419.064.396	Provisões	46.453.850	
Instalações e Equipamento Portuário:			Reserva	9.727.444	
Valor Original	1.509.800			315.020.362	2.070.616.465
Correção Monetária	21.835.505	23.345.305	EXIGÍVEL		
Veículos:			Agências no País	201.563.802	
Valor Original	22.916.300		Credores Diversos	695.169.521	996.733.323
Correção Monetária	6.294.769	29.211.069	PENDENTE		
Maquinismo e Equipamento Mecânico:			Contas em Suspense	366.091	366.091
Valor Original	9.103.068		COMPENSAÇÃO		
Correção Monetária	58.231.808	67.336.876	Indenizações Trabalhistas Eventuais	19.994.245	19.994.245
Móveis e Utensílios:					
Valor Original	31.455.605				
Correção Monetária	128.687.667	160.143.272			
DISPONÍVEL					
Caixa	24.788.277				
Bancos	69.925.297	94.713.574			
REALIZÁVEL					
Agências no País	301.563.802				
Títulos e Investimentos	374.000				
Títulos da Dívida Pública e Empréstimos Compulsórios	11.232.982				
Almoxarifado	39.862.766				
Devedores Diversos	350.334.812				
Outros Ativos	941.637	704.309.999			
PENDENTE					
Obras em Andamento	35.164.213				
Contas em Suspense	129.173.564	164.337.777			
COMPENSAÇÃO					
Responsabilidades por Indenizações Trabalhistas	19.994.245	19.994.245			
Cr\$ 3.087.710.124			Cr\$ 3.087.710.124		

Belém, 31 de dezembro de 1965
BOOTH (BRASIL) LIMITED

W. BOLIVAR KUP — Gerente Geral

EDMUNDO MOURA
Técnico em Contabilidade
Cart. do C.R.C. Pará, 081
Belém-Pará

BOOTH (BRASIL) LIMITED

DEMONSTRAÇÃO DA "CONTA DE LUCROS E PERDAS": COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGÊNCIAS DE BELÉM, FORTALEZA, SÃO LUÍS E MANAUS — EXERCÍCIO DE 1965

ENCARGOS DO EXERCÍCIO:

Salários	184.472.636	
Oficinas	61.090.402	
Veículos	13.202.351	
Conservação de Móveis	8.853.675	
Conservação de Imóveis	27.587.669	
Alvarengas	73.265.151	
Alvarengas Tanque	20.419.134	
Rebocadores e Lancha	182.733.216	
Instalações Portuárias	6.788	
Despesas Diversas	174.969.469	
Outras Contas	14.192.012	760.792.502

FUNDO PARA DEPRECIACÕES:

Imóveis	4.940.322	
Embarcações	38.673.406	
Veículos	3.640.069	
Máquinas e Equipamentos	2.785.935	
Móveis e Utensílios	7.409.290	
Instalações Portuárias	218.865	57.667.887

RESULTADO DO EXERCÍCIO 6.507.233

Cr\$ 824.967.623

RESULTADO DO EXERCÍCIO:

Comissões de Agentes	380.844.853	
Estiva	76.604.651	
Oficinas	9.895.292	
Aluguéis	11.564.232	
Juros e Descontos	3.175.304	
Alvarengas	61.065.105	
Alvarengas Tanque	29.894.735	
Rebocadores	107.279.353	
Outras Contas	20.521.297	709.915.623
Receita de Rebocador com operações de socorro	115.052.000	

Cr\$ 824.967.623

Belém, 31 de dezembro de 1965
BOOTH (BRASIL) LIMITED

W. BOLIVAR KUP — Gerente Geral

EDMUNDO MOURA
Técnico em Contabilidade
Cart. do C.R.C. Pará, 081
Belém-Pará
(Reg. n. 1040 — Dia 28.4.66)

**NELITO INDÚSTRIA E
COMÉRCIO, S/A**
Assembléia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO

Por este meio, convido os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Manoel Brito de Almeida
Presidente
(Reg. n. 979 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

EMPRESA SOARES S/A
Assembléia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convido os senhores acionistas da "Empresa Soares S/A", a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de abril de 1966, às 16 horas, em nossa sede social, à Avenida Alcides do Cacela, 2119, a fim de proceder a apreciação e deliberação do seguinte:

a) Relatório da Diretoria, correspondente ao exercício de 1965.

b) Balanço Geral e Demonstração da Conta Lu-

cros e Perdas do exercício de 1966.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

d) O que ocorrer.

Belém, 22 de abril de 1966.
(a) A DIRETORIA
(Reg. n. 984 — Dias 26, 27 e 28.4.66)

**SÁ RIBEIRO
COMÉRCIO E
INDÚSTRIA S/A**
Assembléia Geral
Extraordinária

Convidamos os Senhores Acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 30 de abril do corrente ano, às 17 horas, em nossa sede social, à Rua 15 de Novembro n. 74, a fim de tratar do seguinte:

a) Aumento do Capital Social, proveniente da Reavaliação do Ativo Imobilizado.

b) Reforma de Estatutos.

c) O que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1966.

"Sá Ribeiro Comércio e Indústria S/A."
Joaquim Mendes Ribeiro
Presidente

(Reg. n. 904 — Dias 21, 26 e 28.4.66).

**IMPORTADORA DE
ESTIVAS S/A**
Assembléia Geral
Extraordinária
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 (vinte e oito) de Abril corrente, às 20 (vinte) horas, em nossa sede social, à rua 15 de Novembro número 249, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Autorizar a Diretoria a vender imóveis de propriedade da Empresa;

b) Aumento de Capital;

c) Reforma dos Estatutos e,

d) O que ocorrer.

Belém do Pará, 19 de abril de 1966.

(a) Antonio Virgílio Aguiar Filho
Presidente

(Reg. n. 787 — Dias 19, 20 e 28.4.66).

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS E MADEIRAS S.A.
(CIFEMA)
Assembléia Geral

Convidamos os Senhores Acionistas de nossa

Empresa a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar em nossa sede social, à Avenida Almirante Barroso número 73/75, nesta cidade, no dia 28 (vinte e oito) de Abril corrente, às 9 (nove) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Apreciação e julgamento das Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição dos Membros da Diretoria e do Presidente da Assembléia Geral para o triênio 1966/1968;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1966 e,

d) Fixar os honorários dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1966.

Belém do Pará, 15 de Abril de 1966.

(a) Bento José da Costa
Diretor-Presidente

(Reg. n. 742 — Dias 15, 16 e 28.4.66).

**COMPANHIA DE
PRODUTOS DA
AMAZÔNIA
(CIAMA)**

Assembleia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados os srs. acionistas da "Companhia de Produtos da Amazônia" (CIAMA) para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 do mês-fluente, às 16 horas, em seu escritório nesta cidade, à rua Santo Antonio, Edifício Antonio Velho, 7o. andar, sala 710, a fim de deliberar sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965;

b) O que ocorrer.
Belém-Pará, 12 de abril de 1966.

(a) Giorgio Falângola
Diretor-Presidente

(Reg. n. 734 — Dias 14, 21 e 28.4.66).

Assembleia Geral
Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 (vinte e oito) de Abril corrente, às 14 (quatorze) horas, em nossa sede social, à Avenida Senador Lemos, Jardim das Poincianas número 6, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aumento de Capital;
b) Reforma dos Estatutos e;

c) O que ocorrer.
Belém do Pará, 15 de Abril de 1966.

(a) Claudomiro Pereira
Silva

(Reg. n. 747 — Dias 15, 16 e 28.4.66).

**EMPRESA DE
MINERAÇÃO
AMAZÔNIA, S/A
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Emami Cruz

Presidente

(Reg. n. 974 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**FABRICA DE
MOSQUITEIROS E
CONFECÇÕES LULA, S/A
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Manoel José Dias

Presidente

(Reg. n. 975 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**DELTA PUBLICIDADE
S/A**

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem, em Assembleia Geral Ordinária, a ter lugar no próximo dia 30 de abril corrente, na sede social, à Praça D. Macêdo Costa, n. 30 nesta cidade, às 09,00 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria; Balanço Geral; Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer.

Belém, 21 de abril de 1966.

A DIRETORIA
(Dias 26, 27 e 28.4.66).

**CUNHA, MAIA,
INDÚSTRIAS E
COMÉRCIO S/A.
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas de "Cunha, Maia, Indústrias e Comércio S/A", a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30 de abril de 1966, às 10,00 horas em sua sede social à Rua 15 de Novembro, 43, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Aprovação das Contas referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição da Diretoria e membros do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer.

Belém, 19 de abril de 1966.

(a) Nabor de Castro e
Silva

Diretor-Presidente

(Reg. n. 1030 — Dias 27, 28 e 29.4.66).

**MARCOS ATHIAS
EXPORTAÇÃO E
IMPORTAÇÃO S/A
(MAEISA)
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio convido os senhores acionistas para Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 30 às 9 horas, em nossa sede social.

Belém, 26 de abril de 1966.

(a) Marcos Athias

Diretor-Presidente

(Reg. n. 989 — Dias 26, 27 e 28.4.66)

**IMPORTADORA DE
TECIDOS, S/A
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Antonio Assad Asbeg
Presidente

(Reg. n. 977 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**INDÚSTRIAS
BRASILEIRAS DE
PRODUTOS
AMAZÔNICOS, S/A
— IBEPASA —
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Guilherme Leitão

Presidente

(Reg. n. 976 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**MARTINI
IMPORTADORA
DE MÓVEIS, S/A
Assembleia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO**

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Hugo Martini

Presidente

(Reg. n. 978 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**USINA BRASIL S/A
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA**

Pelo presente convocamos os srs. acionistas para o sessão de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em nossa sede, à travessa Quintino Bocaiuva, 777, às 16 Horas do dia 29 de abril de 1966 com o fim de:

a) tomar conhecimento do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, discutir o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, de 31-12-1965;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal;

c) fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) O que ocorrer.

Pará, 6 de abril de 1966.

(a) Wady Thomé Chamie, Presidente.

(Reg. n. 720 — Dias 7, 12 e 28.4.66).

BANCO DO ESTADO DO PARÁ, S/A.

CARTA PATENTE N. 6350 — 13.09.61

CAPITAL REALIZADO — Cr\$ 500.000.000

BALANCETE ENCERRADO EM 04.04.66

COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL DE SANTARÉM

ATIVO**PASSIVO****A — DISPONÍVEL**

Em moeda corrente	533.302.131	
Em dinheiro no Bco. do Brasil, S/A.	1.050.792.209	
Em Outras Espécies	500.223.398	2.084.317.738

B — REALIZÁVEL

Em dinheiro à disposição do BANCO CENTRAL	822.000.000	
Empréstimos em C/Correntes	879.637.331	
Banco do Brasil, S/A — C/ Aumento de Capital	184.824.000	
Empréstimos de Fomento	67.439.300	
Títulos Descontados	8.687.790.982	
Títulos e Valores Mobiliários	10.718.999	
Filiais	312.137.169	
Outros Créditos	117.377.794	11.081.925.575

C — IMOBILIZADO

Instalações	13.063.191	
Material de Expediente	14.466.820	
Móveis e Utensílios	171.064.915	
Imóveis	40.100.000	
Veículos	11.200.000	
Edifícios de Uso do Banco	136.877.975	386.772.901

D — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Despesas e Outras		185.379.321
-----------------------------------	--	-------------

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores Cauçionados, em Custódia e Hipotecados	2.193.345.350	
Títulos a Receber de Conta Alheia	151.167.622	
Outras Contas	1.318.094.980	3.662.607.952

Cr\$ 17.401.003.487

F — NÃO EXIGÍVEL

Capital	500.000.000	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	20.111.987	
Fundo de Reserva Legal	69.928.763	
Fundo de Previsão	7.824.646	
Fundo de Assistência aos Funcionários	30.347.204	
Fundo para Aumento de Capital ..	194.643.803	
Outras Reservas	16.361.286	839.217.689

G — EXIGÍVEL**Depósitos à Vista**

C/Correntes de Poderes Públicos	6.006.991.253	
C/Correntes Populares	565.116.040	
C/Correntes sem Limite	3.062.838.070	
Outros Depósitos	955.871.485	
	10.590.816.848	

Depósitos a Prazo

Prazo Fixo	10.909.656	
	30.601.726.504	

Outras Responsabilidades

Dividendos a Pagar	58.221.960	
Ordens de Pagamento	26.012.350	
Outros Créditos	583.353.149	11.269.313.963

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de Receita e Outras		1.629.863.883
----------------------------------	--	---------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia	2.193.345.350	
Depositantes de Títulos em Cobrança	151.167.622	
Outras Contas	1.318.094.980	3.662.607.952

Cr\$ 17.401.003.487

Belém-Pa., 04 de abril de 1966.

(aa) FERNANDO CALVES MOREIRA — Presidente.

ALDO DE PAIVA LISBOA — Diretor.

JANIN BARRIGA AYMORÉ — Diretor.

FULTON RUBÉLIO ARNACARU DE PAULA — Diretor.

ODYR DOS SANTOS KOURY — D.E.C. — 178.497 —

C.R.C. Pa., 1049.

(G. — Reg. 3638 — Dia 28.4.66)

**LUCIFARMA S/A
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA**

Pelo presente convocamos os srs. acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar em nossa sede, à Praça Justo Chermont, n. 170, às 16 horas do dia 29 de abril de 1966 com o fim de:

a) tomar conhecimento do relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e discutir o balanço e a demonstração de "Lucros e Perdas de 31-12-1965;

b) eleger os membros do Conselho Fiscal;

c) fixar os honorários da Diretoria;

d) o que ocorrer.

Pará, 6 de abril de 1966.

(a) Lídia Lage Lobato, Presidente.

(Reg. n. 717 — Dias 7, 12 e 28.4.66).

**USINA BRASIL S/A
Aviso aos acionistas**

Levamos ao conhecimento dos srs. acionistas que livros, papéis e documentos que serviram de base para o balanço de 31.12.1965, de acordo com o artigo 99 do decreto n. 2627, se encontram à disposição dos mesmos em nossa sede à travessa Quintino Bocaiuva, 777. Pará, 6 de abril de 1966

Wady Thomé Chamie
Presidente

(Reg. n. 719 — Dias 7, 12 e 23.4.66).

**COMPANHIA
AMAZONAS MADEIRAS
E LAMINADOS
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA**

1.ª Convocação
Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral

Ordinária no dia 29 de abril de 1966 às 9 horas, em sua sede social, à Trav. Benjamin Constant, 1416 nesta capital para deliberarem o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965;

b) Eleição da Diretoria e dos novos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes;

c) Fixação dos Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

d) O que ocorrer.

Belém, 20 de Abril de 1966.

A Diretoria

(Reg. n. 922 — Dias 21, 28 e 29.4.66)

EMPRESA SOARES S/A.

Cumprindo determinações legais, a "Empresa Soares S/A" tem a satisfação de comunicar aos senhores acionistas, que em sua sede social, à Avenida Alcindo Cacela, 2119, se encontram à disposição dos mesmos: O Relatório da Diretoria; o parecer do Conselho Fiscal, Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas e demais documentos relativos às atividades do exercício de 1965.

Belém, 22 de abril de 1966.

(a) A DIRETORIA

(Reg. n. 984 — Dias 22, 27 e 28.4.66)

**A NACIONAL S.A.
COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES**
Rua Gaspar Viana, 187
Assembléia Geral
Ordinária

— CONVOCAÇÃO —

De acôrdo com o artigo 98 e seguinte, da Lei das Sociedades Anônimas, convoco os senhores acionistas a comparecerem à reunião de Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril próximo, às 9,00 horas em nossa sede social para deliberarem sobre:

a) Relatório da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição da Mesa da Assembléia Geral, Membros do Conselho Fiscal e Fixação de seus honorários;

c) O que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1966.

(a) Manoel Maximino Macedo Martins
Diretor

(Reg. n. 1033 — Dias 27, 28 e 29.4.66).

**PORTUENSE,
FERRAGENS S/A.**

**Assembléia Geral
Extraordinária**

— CONVOCAÇÃO —

Convocamos os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 30 de abril do corrente ano, às 11,00 horas, na sede social à Rua Conselheiro João Alfredo, 166, nesta Cidade, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

— aumento do capital social da Empresa;
— reforma dos Estatutos; e
— o que ocorrer.

Belém, 20 de abril de 1966.

Exedito Lobato
Fernandez
Presidente

**MINERAÇÃO
ANANAQUARA S/A.**

**Assembléia Geral
Ordinária**

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 31 de maio de 1966, às 10,00 horas, na sede social, à Av. Presidente Vargas, 620 conjunto 301, em Belém do Pará, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1965.

b) Eleição da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários.

c) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1965.

Belém, 26 de abril de 1966.

José Vicente de Souza
Diretor

(Reg. n. 1027 — Dias 27, 28 e 29.4.66).

**CAETANO VERBICARO
S/A — COMÉRCIO E
REPRESENTAÇÕES**

**Assembléia Geral
Ordinária**

CONVOCAÇÃO

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Caetano Verbicaro

**COMPANHIA DE
ENGENHARIA JOSÉ
RODRIGUES PEREIRA**
Assembléia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Pelo presente, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril, do ano em curso, às 10,00 horas, em nossa sede, à Rua O de Almeida, 532, a fim de deliberar sobre:

a) Discussão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965;

b) Fixar os honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal;

c) O que ocorrer de interesse social.

Belém, 19 de abril de 1966.

“Companhia de Engenharia José Rodrigues Pereira”.

(Reg. n. 981 — Dias 26, 27 e 28.4.66)

**BREVES INDUSTRIAL
S/A**

**ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA**

Convocação

Convidamos os nossos acionistas a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 7 de maio de 1966, às 11 horas, em sua sede social à Av. Presidente Vargas, n. 620, 3.º andar, conjunto 301, Edifício Piedade, para tratar dos seguintes assuntos:

1) Reforma dos Estatutos Sociais;
2) Aumento do Capital Social;
3) Aumento do Capital Social com Reavaliação do Ativo.

Belém, 25 de abril de 1966.

“Brevés Industrial S/A”.
(a) Eleanor C. Mahon
— Vice-Presidente.

TECIDOS LUA, S/A
Assembléia Geral
Ordinária
CONVOCAÇÃO

Por este meio, convoco os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, às 10 horas, em nossa sede social.

Belém, 21 de abril de 1966.

(a) Manoel José Dias
Presidente

(Reg. n. 980 — Dias 26, 27 e 28.4.66).

**BANCO MOREIRA
GOMES S/A.**

NOTIFICAÇÃO

Ficam os senhores acionistas do “Banco Moreira Gomes S/A” notificados de que a Assembléia Geral Extraordinária, reunida no dia onze (11) do corrente mês, autorizou o aumento do capital social para Oitocentos e Vinte e Cinco Milhões de Cruzeiros (Cr\$ 825.000.000), com emissão de 120.000 ações bonificações e 465.000 ações destinadas à subscrição particular, pelo que deverão exercer o seu direito de preferência à subscrição das novas ações no prazo de trinta (30) dias, contados estes da data da última publicação deste edital no DIÁRIO OFICIAL do Estado, onde será publicado por três dias consecutivos.

Belém, 25 de abril de 1966.

Mirocles de Carvalho
Diretor-Presidente

Alberto Castello Branco
Bendahan
Diretor Vice-Presidente

Antonio Nicolau Vianna
da Costa
Diretor

Sebastião Albuquerque
Vasconcelos
Diretor

**PAN-BRASIL S/A — INCORPORAÇÃO E
ADMINISTRAÇÃO**
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores Acionistas, para a reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 30 do corrente na sede social à Avenida Nazaré 1053, às 11 horas, para apreciação e deliberação sobre as contas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal do Exercício de 1965; Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e o que ocorrer. Belém, 20 de abril de 1966.

A DIRETORIA.

(Reg. n. 1010 — Dias — 27, 28 e 29.4.66).

**JAU — INDÚSTRIA E
COMÉRCIO S.A.**
Assembléia Geral
Ordinária

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas de nossa Empresa a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, que terá lugar em nossa sede social, à Avenida Senador Lemos, Jazida das Poincianas, n. 6, nesta cidade, no dia 28 (vinte e oito) de Abril corrente, às 8 (oito) horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Apreciação e julga-

mento das Contas da Diretoria referentes ao exercício de 1965;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1966 e;

c) Fixar os honorários dos Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1966.

Belém do Pará, 15 de Abril de 1966.

(a) Claudomiro Ferreira da Silva
Diretor-Presidente
(Reg. n. 746 — Dias — 15, 16 e 28.4.66).

EDITAIS ADMINISTRATIVOS

**SECRETARIA DE
ESTADO DE EDUCAÇÃO
E CULTURA**
DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO
Divisão do Pessoal
EDITAL

De ordem do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura, notifico pelo presente Edital, José Maria Alves da Cunha, ocupante do cargo de Professor, Nível 12, do Quadro Único, lotado no Instituto de Educação do Pará, no município de Belém, para no prazo de trinta (30) dias consecutivos, a partir da data da publicação deste, no DIÁRIO OFICIAL, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de, findo o mencionado prazo e não sendo feita prova da existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão por abandono ao cargo, nos termos do artigo 36, combinado com os artigos 136, item II e 205, da Lei

n. 749 de 24.12.53, (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado e Município).

E, para que não se alegue ignorância, o presente Edital será publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, por trinta (30) dias seguidos.

Diretoria do Instituto de Educação do Pará, 1. de abril de 1966.

Waldemar de Freitas
Ribeiro

Diretor do Instituto de Educação do Pará.

(G. — Reg. n. 2856 — Dias de 6/4 a 20/5/66).

**SECRETARIA DE
ESTADO DE EDUCAÇÃO
E CULTURA**
Edital

De ordem do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura, notifico pelo presente Edital, Raimundo Nonato de Azevedo, ocupante do cargo de Professor de Educação Física, Padrão H, do Quadro Único, lotado no Ser-

viço de Educação Física, para no prazo de trinta (30) dias consecutivos, a partir da data de publicação deste no DIÁRIO OFICIAL, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de, findo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão por abandono ao cargo, nos termos do art. 36, combinado com os arts. 136, item II e 205, da Lei n. 749 de 24.12.53, (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado e Municípios).

E, para que não se alegue ignorância o presente Edital será publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, por trinta (30) dias seguidos.

Divisão do Pessoal do Departamento de Administração da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, em 11 de abril de 1966. — (a) Laurence da Silva Ferraes, diretor da Divisão do Pessoal. Visto: (a) Álvaro Alcindo da Cunha Mendes, diretor do Departamento de Administração.

(G. — Reg. n. 3358 — Dias 15/4 a 18/5/66)

De ordem do Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Educação e Cultura, notifico pelo presente Edital, Sônia Dalva Martires, ocupante do cargo de Professor de Educação Física, Padrão H, do Quadro Único, lotado no Serviço de Educação Física, para no prazo de trinta (30) dias consecutivos, a partir da data de publicação deste no DIÁRIO OFICIAL, reassumir o exercício de seu cargo, sob pena de, findo o mencionado prazo e não sendo feita prova de existência de força maior ou coação ilegal, ser proposta sua demissão por abandono ao cargo, nos termos do art. 36, combinado com os artigos 136, item II e 205, da Lei n. 749 de 24.12.1953 (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado e Municípios).

E, para que não se alegue ignorância o presente Edital será publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado, por trinta (30) dias seguidos.

Divisão do Pessoal do Departamento de Administração da Secretaria de Estado de Educação e Cultura, em 11 de abril de 1966. — (a) Laurence da Silva Ferraes, diretor da Divisão do Pessoal. Visto: (a) Álvaro Alcindo da Cunha Mendes, diretor do Departamento de Administração.

(G. — Reg. n. 3359 — Dias 15/4 até 18/5/66)

**Governo do Estado do
Pará**
DEPARTAMENTO DO
SERVIÇO PÚBLICO
DIVISÃO DO MATERIAL
Concorrência Pública

"Abre Concorrência Pública para a venda de Hum (1) Automóvel "Impala" Chapa 30.OF e Hum (1) Automóvel "Mercury" (ex-chapa 10.OF).

Cumprindo ordens do Exmo. Sr. Ten. Cel. Governador do Estado, fica aberta, pelo prazo de quinze (15) dias úteis, a contar da data da publicação desta, a Concorrência Pública, para a venda dos seguintes veículos:

1.º Hum (1) Automóvel "Impala" chapa 30.OF;

2.º Hum (1) Automóvel "Mercury" (ex-chapa 10.OF).

a) — As propostas deverão ser encaminhadas ao Gabinete do Diretor Geral do Departamento do Serviço Público, no Palácio "Lauro Sodré", em envelope fechado e devidamente lacrado.

b) — Os interessados poderão examinar o Automóvel "Mercury", na Garagem "Auto.Volks" à Avenida Conselheiro Furtado, entre as Travessas 14 de Abril e 3 de maio, e o Automóvel "Impala" no Serviço de Transporte do Estado, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

c) — As propostas serão abertas no dia doze

(12) de maio de 1966, às 10 (dez) horas.

d) — Será tornada sem efeito a presente Concorrência se o valor oferecido pelos interessados não atingir o estimado pelo Estado.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 25 de abril de 1966.

Reynaldo Salgado de Oliveira

Diretor da Divisão do Material.

"Visto"

José Nogueira Sobrinho

Diretor Geral do D.S.P.

(G. — Reg. n. 3586
Dia 28.4.66).

Governo do Estado do Pará

DEPARTAMENTO DE AGUAS E ESGOTOS

PORTARIA N. 077 — DE

27 DE ABRIL DE 1966

Concorrência Pública

n.º DAE-09/66

— JULGAMENTO —

O Sr. Eng.º Diretor Geral do Departamento de Aguas e Esgotos, usando de suas atribuições legais e de conformidade com os termos do Edital da Concorrência Pública n.º D.A.E. .0966 publicado no DIÁRIO OFICIAL do Estado n. 20.723 de 28 de janeiro de 1966.

R E S O L V E:

1) — Aprovar a Concorrência Pública n.º DAE-09/66, realizada em 28 de fevereiro de 1966, para a execução parcial das obras civis de reservação do 4.º Setor do sistema de abastecimento de água de Belém, compreendendo a construção de um reservatório elevado de 280 m³ de capacidade, de uma casa de bombas com respectivo poço de sucção, de um depósito e parte do muro limítrofe do terreno sito à avenida José Bonifácio, esquina com a rua Paes e Souza, nesta cidade, de vez que a mesma Concorrência obedeceu aos preceitos legais que regem a matéria.

2) — Adjudicar, em consequência, a Concorrência em questão à firma "Construtora Leci Limitada", cuja proposta,

considerada vantajosa aos interesses do DAE, ofereceu o preço global de Cento e Vinte e Um Milhões Oitenta e Um Mil e Cem Cruzeiros Cr\$ 121.081.100), para a execução das obras postas em Concorrência, no prazo de cento e oitenta dias consecutivos, previstos o emprêgo de fundação direta para a torre e o revestimento externo das construções em pastilhas da Cerâmica Jatobá ou similar.

Publique-se e Lavre-se o Respetivo Contrato.

Eng.º Edmundo Sampaio

Carepa

Respondendo pela Diretoria Geral do DAE.

(Reg. n. 1046 — Dia 28.4.66).

PREFEITURA

MUNICIPAL DE

BRAGANÇA

Concorrência Pública

E D I T A L

Pelo presente Edital torna público que nesta Prefeitura Municipal de Bragança, Estado do Pará, acha-se aberta, pelo prazo de quinze (15) dias a partir desta data, Concorrência Pública para sondagem de solo no leito do Rio Caeté, à margem esquerda, seguindo do cais do porto desta cidade de Bragança, numa área de 90 x 8 metros, área essa destinada à construção de uma "ponte-trapiche" de cimento armado. As propostas de concorrência deverão ser entregues na Secretaria Municipal de Administração até o dia onze (11) de maio próximo vindouro, em envelopes lacrados, devendo serem abertos às 10 (dez) horas, do dia imediato, 12 do mesmo mês de maio, na presença do Exmo. Sr. Prefeito Municipal e dos interessados ou seus representantes devidamente credenciados. Os proponentes deverão ser pessoa ou organização tecnicamente especializadas. O critério de julgamento será o normalmente adotado nas concorrências similares. O projeto de

construção da ponte-trapiche encontra-se nesta Prefeitura à disposição dos concorrentes para fins de orientação. O local onde se processará a abertura dos envelopes que contenham as propostas apresentadas será o gabinete do Sr. Prefeito Municipal no palacete Augusto Correa. Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura

de Bragança, em 26 de abril de 1966. Landolpho Bittencourt de Sousa, Secretário Municipal de Administração.

Visto:

Em, 26/4/1966.

José Maria Machado

Cardoso

Prefeito Municipal ..

(T. n. 12468 — Reg. n. 1030 — Dias 28, 29 e 30.4.66).

EDITAIS JUDICIAIS

JUIZOS DOS FEITOS DA FAZENDA

Citação com o prazo de 30 dias

A Dra. Lídia Dias Fernandes Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal por nomeação legal, etc..

Faz saber que a este Juízo foi apresentada uma petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda. Diz a Prefeitura Municipal de Belém por seu procurador infra assinado que deu em aforamento a Elisia Castelo Branco, o terreno sito nesta cidade à Rua São Silvestre Quart. QQ-lote n. 4. Sucede porém, que não lhe tendo sido pagos os foros, respectivos aos anos de 1862 até 1966 num total de Cr\$ 2.674, inclusive multa como prova documento junto está extinta a enfiteuse (art. 692, II do Cód. Civil) pelo que pede a V. Excia. se digne de mandar citar o suplicado e sua mulher se casado for por todos os termos da presente ação ordinária, sob pena de revelia, em virtude da qual deverá ser o terreno aforado declarando extinto consolidando-se o domínio direto ou útil e voltando o terreno aforado a ser incorporado ao patrimônio da suplicante tudo com a condenação do suplicado

nas eustas. Indica como prova o depoimento pessoal da suplicada, pena de confesso, testemunhas, depoimento, vistoria e mais necessário à defesa do seu direito. Termos em que D. E. Deferimento. Belém, 6 de abril de 1966 (a) Diniz Ferreira, nesta petição foi exarado o seguinte despacho: D.A. Como requer. Belém, 12 de abril de 1966. Expedido o competente mandado foi pelo Oficial de Justiça encarregado da diligência certificado estar a foreira em lugar incerto e não sabido razão por que mandei passar o presente edital, com o teor do qual ficam os herdeiros da suplicada Elisia Castelo Branco citados para no prazo de 30 dias, e mais 10 dias que correrão em cartório depois da publicação deste virem tomar conhecimento da presente, acompanhando-os em todos os seus trâmites, até final julgamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, vai este publicado no DIÁRIO OFICIAL e num dos jornais de maior circulação da cidade. Dado e passado nesta cidade de Belém, capital do Estado do Pará, aos 26 dias de abril de 1966. Eu, Wesley Motta Gueiros, escrevi int. que o escrevi e subscrevo.

(a) **Lídia Dias Fernandes**
(Dia 28.4.66).